



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

75 Years
1935-2010

Estabelecimentos Comerciais 2008

Unidades de Dimensão Relevante

Edição 2010

FICHA TÉCNICA

Título

Estabelecimentos Comerciais 2008 - Unidades de Dimensão Relevante

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística

ISSN 1646-2467

ISBN 978-989-25-0090-4

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação divulga os principais resultados do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante, relativos a 2008.

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais, realizado no Continente, teve início em 1993 com a inquirição das Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares – estabelecimentos com superfície de venda igual ou superior a 2 000 m², cujo âmbito foi depois alargado aos estabelecimentos com superfície de venda igual ou superior a 1 000 m², que se situassem em concelhos com menos de 30 000 habitantes, tal como passaram a ser definidas no DL nº 83/95 de 26 de Abril.

A legislação portuguesa que regula o licenciamento dos estabelecimentos comerciais foi entretanto sofrendo alterações ao longo do tempo, tendo introduzido o conceito de “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante” (UCDR) com o DL nº 218/97, de 20 de Agosto, passando a considerar-se, para efeitos de licenciamento, não só a área individual de cada estabelecimento, mas também a área acumulada dos estabelecimentos pertencentes a uma mesma empresa ou grupo económico. Adicionalmente, para além dos estabelecimentos do comércio a retalho alimentar, passou a incidir também sobre os do retalho não alimentar, bem como sobre os estabelecimentos do comércio grossista. Nessa sequência, o inquérito em 2000 e em 2001 adoptou este conceito de UCDR, tendo contudo sido suspensa a sua realização com referência ao ano de 2002.

Quando o INE decidiu reactivar o inquérito em 2005, apesar de já não se encontrar em vigor a legislação que introduziu o conceito de UCDR, o mesmo foi mantido, por se entender que continua válido enquanto delimitador de um universo distinto no conjunto dos estabelecimentos comerciais que continua, do ponto de vista económico, a fazer sentido acompanhar, não obstante as alterações legislativas entretanto ocorridas. Considera-se ainda vantajoso que a estabilidade das séries estatísticas não seja condicionada pela legislação em vigor. Espera-se, desse modo, que a informação estatística produzida permita acompanhar diferentes dimensões de uma mesma realidade, indo ao encontro das necessidades dos diversos utilizadores.

O INE agradece a colaboração de todas as entidades que responderam prontamente ao inquérito que lhes foi enviado e que, desse modo, tornaram possível a difusão de informação desta publicação, bem como solicita e agradece antecipadamente todas as sugestões que permitam a melhoria do presente inquérito.

Maio de 2010

INTRODUCTION

In this publication, Statistics Portugal disseminates the main statistical findings resulting from the “Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units”, for the year 2008.

The “Trade Establishments Survey”, covering only Mainland establishments, started in 1993, surveying large food retail establishments with a total retail surface of 2 000 m² or more, and food retail establishments with a total retail surface of 1 000 m² or more, if situated within municipalities with less than 30 000 inhabitants (according to the law published in 1995 - DL n. ° 83/95 of 26th April).

Portuguese legislation regulating licensing of trade establishments changed throughout time with the introduction of the definition of “Large-sized Commercial Units” – UCDR (DL n. ° 218/97 of 20th August). The new definition implied that, for licensing purposes, not only the area of a single establishment should be considered but also the sum of the total areas of the establishments belonging to a company or enterprise group. Additionally, apart from the inclusion of food retail establishments, non-food retail establishments have been included as well, along with wholesale establishments. Data referring to the years 2000 and 2001 adopted the UCDR definition but the survey was discontinued for the reference year of 2002.

In 2005, Statistics Portugal decided to carry out the survey again. Although the legislation that introduced the definition of UCDR was no longer in place, the definition was kept, since remained valid for statistical purposes, in spite of changes in the legislation. The stability in terms of statistical time series as well as data not being conditioned by legislation changes are also considered as an advantage. We hope that, by doing so, statistical data may cover different dimensions of the same reality, thus meeting the users' needs.

We would like to acknowledge all the companies that duly answered to our survey and, therefore allowed the dissemination of the statistical data. Finally we appreciate all the suggestions aiming to improve the quality of this survey.

May 2010

SÍNTESE DE RESULTADOS

Cumprindo o conceito de “Unidade Comercial de Dimensão Relevante” (UCDR), em 2008 foram contabilizados 2 884 estabelecimentos (+18,2% face a 2007), dos quais 2 748 no comércio a retalho e 136 no comércio por grosso.

Dos estabelecimentos retalhistas observados, 1 524 unidades (55,5%) dedicavam-se ao retalho alimentar ou com predominância alimentar, enquanto que os restantes 1 224 (44,5%) detinham actividade no retalho não alimentar ou sem predominância alimentar.

Cerca de metade (54,6%) dos estabelecimentos em análise entraram em funcionamento após o ano de 2000 e somente 1,3% iniciou actividade antes de 1981.

O volume de negócios das UCDR ascendeu a 16 566 milhões de euros, sendo 99,2% relativo a vendas de mercadorias e o restante a prestação de serviços¹.

Do volume de vendas, 62,3% teve origem no retalho alimentar, 25,8% no retalho não alimentar e 11,9% no comércio por grosso. Comparativamente a 2007, as vendas globais registaram um aumento de 8,1%, para o qual contribuiu em especial o retalho não alimentar, ao ter registado uma variação positiva nas vendas de 14,2%, tendo o alimentar crescido 6,7%.

Na distribuição regional do volume de vendas destaca-se o contributo da região de Lisboa (36,2%), do Norte (29,3%) e do Centro (20,9%), que no seu conjunto concentravam 86,4% do total e detinham 29,5%, 31,2% e 23,4% dos estabelecimentos, respectivamente.

Em média, cada unidade comercial pertencente ao retalho alimentar dinamizou um volume de vendas anual de 6,7 milhões de euros (6,8 milhões de euros em 2007). Já no retalho não alimentar, as vendas médias anuais por estabelecimento atingiram cerca de 3,5 milhões de euros (4,1 milhões de euros em 2007). Por fim, na actividade grossista cada estabelecimento vendeu, em média, o correspondente a 14,3 milhões de euros no ano de 2008 (-1,6% face a 2007).

O número de transacções ascendeu a 769,2 milhões, do que resultaram valores médios por transacção de 16, 32 e 151 euros¹ respectivamente para o retalho alimentar, o não alimentar e o comércio por grosso.

O número de pessoas ao serviço nas UCDR foi de 99 624, das quais 65,0% trabalhava no retalho alimentar, 29,0% no não alimentar e 6,0% nas unidades grossistas. Face ao ano anterior, verificou-se um aumento de 5,3% nos trabalhadores das UCDR que, em particular no retalho não alimentar, chegou aos 12,5%. As mulheres representaram 68,9% do total do pessoal ao serviço e os trabalhadores a tempo completo 74,4%.

O comércio por grosso proporcionou a melhor remuneração média mensal (1 027 euros), seguindo-se o retalho alimentar (813 euros) e por fim o não alimentar (741 euros), correspondendo a variações de 4,2%, 9,6% e -1,7%, respectivamente.

Os produtos de marca própria existiam em 62,0% dos estabelecimentos retalhistas alimentares e em 72,0% dos não alimentares, originando, respectivamente, 21,2% e 24,4% do volume de vendas dos respectivos sectores de actividade.

No que respeita aos meios de pagamento, no retalho alimentar a modalidade de pagamento principal foi o numerário (45,3% das vendas totais), enquanto no retalho não alimentar o cartão de débito foi o preferido (42,3%).

Nas unidades comerciais com predominância alimentar, os produtos alimentares, bebidas e tabaco representaram 70,3% nas vendas totais de 2008. Face ao total global, destacam-se: leite, seus derivados e ovos (13,7%); outros produtos incluindo arroz, massas e cereais (11,9%); carne e produtos à base de carne (10,5%); bebidas (9,5%); frutas e hortícolas (8,6%); peixe, crustáceos e moluscos (7,7%). Dentro dos produtos não alimentares salienta-se: cosmética e higiene (8,2%), outros - incluindo combustível (10,3%) e limpeza doméstica (3,9%).

No retalho não alimentar sobressaiu o vestuário (24,8%), computadores e material óptico, fotográfico e de telecomunicações (14,4%), mobiliário e artigos para uso doméstico (13,4%), aparelhos de áudio e vídeo e seus suportes (10,0%) e electrodomésticos (7,6%).

¹ Valores sem IVA

SUMMARY

In 2008 there were 2 884 mainland establishments under the concept of “Large-sized Commercial Units” (from now on referred to as UCDR), 18.2% more than in 2007, of which 2 748 were retail trade establishments and 136 were wholesale.

As far as retail establishments are concerned, 1 524 units (55.5%) were food retail or mainly food oriented establishments, while the remaining 1 224 (44.5%) were non-food retail or non-predominant food retail establishments.

Among the existing establishments, 54.6% started business after the year 2000 and only 1.3% before 1981.

The turnover of these establishments reached 16 566 million euros, 99.2% of which from sales of goods; the remaining from rendered services².

Considering total sales, 62.3% of them were originated in food retail, 25.8% in non-food retail and 11.9% in wholesale trade. When compared with 2007, global sales rose 8.1%, mainly due to non-food retail trade, which had a sales increase of 14.2%, with food retail trade rising 6.7%.

The regional distribution of the total sales highlights the predominance of Lisbon in the total (36.2%), followed by the North (29.3%) and the Centre (20.9%), representing together 86.4%, and holding, respectively, 29.5%, 31.2% and 23.4% of the total number of establishments.

In average, each trade unit of food retail originated 6.7 million euros of sales (6.8 million euros in 2007). In non-food retail trade, the annual average sales per establishment reached 3.5 million euros (4.1 million euros in the previous year). In wholesale trade, each establishment had an average of 14.3 million euros in sales, in 2008 (1.6% less than in 2007).

The number of transactions reached 769.2 million, with a resulting average of 16, 32 and 151 euros² per transaction for food retail trade, non-food retail trade and wholesale trade, respectively.

The number of persons employed in all UCDR establishments was 99 624, of which 65.0% worked in food retail trade and 29.0% in non-food retail, while 6.0% in wholesale establishments. There was a rise of 5.3%, comparing with the year before, in the number of UCDR employees, namely in non-food retail trade where it reached 12.5%. Of the total number of employees, 68.9% were women; of all, 74.4% were fulltime employees.

Wholesale trade paid a higher average salary per month (1 027 euros), followed by food retail (813 euros) and by non-food retail (741 euros), corresponding to variations of 4.2%, 9.6% e -1.7%, respectively.

Sales of own brand products occurred in 62.0% of the food retail establishments and in 72.0% of the non-food retail establishments, originating, respectively, 21.2% and 24.4% of sales.

In food retail trade cash was the main means of payment (45.3% of the total sales), while in non-food retail trade the debit card was mainly used (42.3%).

In food-predominant retail establishments, food products, beverages and tobacco weighted 70.3% in the total of sales in 2008. Also, from an overview of the total sales, some products came on top: milk, dairy products and eggs (13.7%), other food products including rice, pastry and cereals (11.9%), meat and meat based products (10.5%), beverages (9.5%), fruit and vegetables (8.6%), fish, shellfish and mollusc (7.7%). From the non-food products, the following came on top: toilet and cosmetic products (8.2%), others – including fuel (10.3%) and household cleaning materials (3.9%).

In non-food retail trade, clothing came on top (24.8%), followed by computers and optical material, photographic and telecommunications products (14.4%), furniture and domestic articles (13.4%), audio and video sets and related products (CDs, DVDs,...) (10.0%) and household electrical appliances (7.6%).

² VAT excluded

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS E UNIDADES DE MEDIDA

%	=	Percentagem
0	=	Valor nulo
p.p.	=	Ponto percentual
n.º	=	Número
€	=	Euros
10 ³	=	Milhares
Hab	=	Habitante
h	=	Horas

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV	=	Área de Exposição e Venda
CAE	=	Classificação das Actividades Económicas Revisão 3
IVA	=	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	=	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	=	Não especificado
UCDR	=	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	=	Volume de Negócios

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SÍNTESE DE RESULTADOS	5
SIMBOLOGIA	7
1 . ANÁLISE DE RESULTADOS	11
1.1 Resultados Globais	11
1.2 Análise sectorial	14
1.2.1 Comércio a retalho	14
1.2.1.1 Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar	16
1.2.1.1.1 Caracterização dos estabelecimentos	16
1.2.1.1.2 Volume de Vendas e outras variáveis relacionadas	18
1.2.1.2 Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar	22
1.2.1.2.1 Caracterização dos estabelecimentos	22
1.2.1.2.2 Volume de Vendas e outras variáveis relacionadas	24
1.2.2 Comércio por grosso	26
1.2.2.1 Caracterização dos estabelecimentos	26
1.2.2.2 Volume de Vendas e outras variáveis relacionadas	27
2 . QUADROS DE RESULTADOS	31
3 . METODOLOGIA, CLASSIFICAÇÕES E CONCEITOS	57
4 . INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO	65



Análise de Resultados

1. ANÁLISE DE RESULTADOS

1.1. Resultados Globais

Em 2008 encontravam-se em funcionamento 2 884 estabelecimentos comerciais que cumpriam os critérios do conceito de “unidade comercial de dimensão relevante”, o que representa um acréscimo de 18,2% face a 2007, ou seja, mais 445 unidades. Para este acréscimo contribuíram de forma mais pronunciada as unidades que se dedicam ao comércio a retalho, com aumentos de 7,9% nos estabelecimentos de comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar³ e de 36,6% nos estabelecimentos de comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar⁴, já que os estabelecimentos de comércio por grosso apresentaram um crescimento mais moderado (+4,6%).

O aumento no número de estabelecimentos comerciais no comércio a retalho não alimentar resultou, por um lado, do incremento de estabelecimentos das empresas já acompanhadas nos últimos anos, como também por se passar a abranger empresas cuja rede de estabelecimentos adquiriu dimensão compatível com o conceito UCDR, o que originou uma mudança na estrutura por segmentos do comércio. Assim, apesar do comércio retalhista alimentar continuar a ser o mais representativo (52,9%, 1 524 unidades), viu diminuída a sua importância relativa em 5 p.p. face a 2007, assim como o comércio por grosso que, ao representar 4,7% do total (136 unidades), decresceu 0,6 p.p. face ao ano anterior. Estas perdas de quotas foram absorvidas pelo comércio a retalho não alimentar que passou de uma importância relativa no número de estabelecimentos de 36,7% em 2007 para 42,4% em 2008 (1 224 unidades).

Quadro I - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	Comércio a retalho		Comércio por grosso
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Nº estabelecimentos	n.º	2 884	1 524	1 224	136
Área de Exposição e Venda					
Total	m ²	3 389 097	1 785 007	1 161 370	442 720
Média	m ²	1 175	1 171	949	3 255
Nº de Pessoas ao Serviço	n.º	99 624	64 704	28 935	5 985
Do qual:					
A tempo completo	n.º	74 124	47 497	20 934	5 693
Do género feminino	n.º	68 620	48 108	17 944	2 568
Média por estabelecimento	n.º	35	42	24	44
Nº de horas abertos ao público					
Total	h	12 538 693	6 417 873	5 621 183	499 637
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 348	4 211	4 592	3 674
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13	10
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	16 565 949	10 282 885	4 319 396	1 963 668
Volume de Vendas (b)					
Total	10 ³ €	16 436 151	10 240 647	4 245 559	1 949 946
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 699	6 720	3 469	14 338
Média por m ² de AEV	€	4 850	5 737	3 656	4 404
Remunerações Ilíquidas					
Total	10 ³ €	1 075 278	682 367	306 530	86 381
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 099	11 386	10 377	14 381
Média mensal por pessoa ao serviço	€	793	813	741	1 027
Número de transacções					
Total	n.º	769 205 610	622 752 887	133 564 611	12 888 112
Média por estabelecimento	n.º	266 715	408 631	109 121	94 766
Média por m ² de AEV	n.º	227	349	115	29
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	21	16	32	151

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

³ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar

⁴ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar

Figura 1 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

- Distribuição do nº de estabelecimentos, segundo o ano de abertura, por escalões de anos -

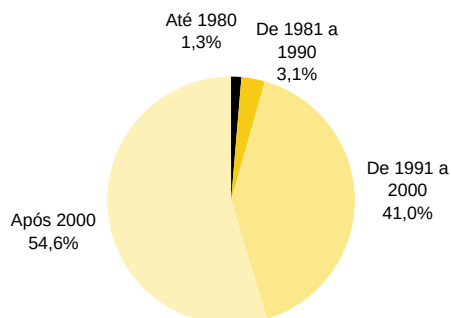


Figura 2 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

- Distribuição do volume de vendas, segundo a actividade -

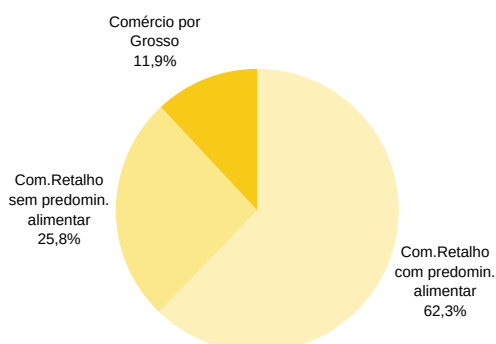
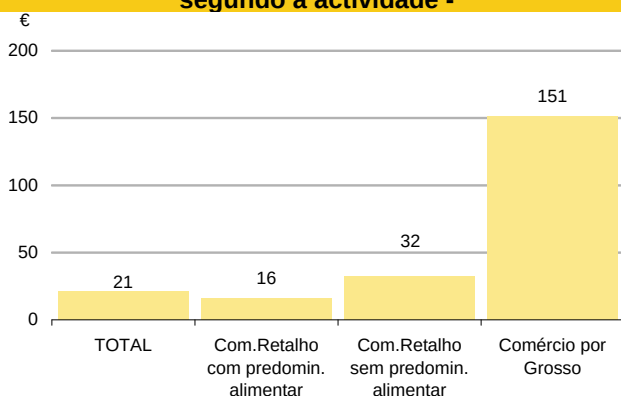


Figura 3 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

- Volume de vendas médio por transacção, segundo a actividade -



Em 2008 manteve-se o processo de rejuvenescimento no sector, já que 54,6% das unidades comerciais observadas (1 575) entraram em funcionamento após o ano 2000 e somente 4,4% (126) iniciaram actividade antes de 1991.

O volume de negócios total ascendeu a 16 566 milhões de euros, 99,2% dos quais associados à venda de mercadorias (16 436 milhões de euros) e 0,8% à prestação de serviços (130 milhões de euros)⁵.

Comparativamente a 2007 as vendas aumentaram 8,1%. Em 2008, 62,3% do volume de vendas teve origem no retalho alimentar, 25,8% no retalho não alimentar e 11,9% no comércio por grosso. Face a 2007, esta estrutura, embora bastante estável, evidencia perdas na importância relativa do comércio por grosso (-0,6 p.p.) e do comércio a retalho alimentar (-0,8 p.p.), em favor de um aumento do peso relativo do retalho não alimentar (+1,4 p.p.). Para tal contribuiu o expressivo aumento do volume de vendas registado no retalho não alimentar (14,2%), sendo que o retalho alimentar e o comércio por grosso apresentaram uma desaceleração no crescimento das vendas, o qual se fixou em +6,7% e +2,9%, respectivamente.

No ano em análise apuraram-se 769,2 milhões de transacções, ou seja, mais 6,3% face a 2007. Contudo, o aumento no número total de transacções ficou a dever-se quase exclusivamente ao acréscimo observado no comércio a retalho (+6,5%), o qual concentrou 756,3 milhões de transacções, ou seja, 98,3%. O comércio por grosso, embora detendo uma representatividade muito reduzida nas transacções globais, viu, ainda assim, diminuídas em cerca de 1% o número de transacções comerciais.

As transacções comerciais no retalho alimentar, tendo sido as mais numerosas, foram as que apresentaram o valor médio mais baixo, 16 € (quando no retalho não alimentar aquela média foi de 32 €)⁵. Este facto decorre da realização de compras com maior frequência e em menores quantidades por parte dos consumidores finais. Pelo contrário, o comércio por grosso, mais vocacionado para o cliente empresarial que transacciona quantidades elevadas, registou, à semelhança de anos anteriores, o valor médio por transacção mais elevado (151 €)⁵.

⁵ Valores sem IVA

Não obstante o forte aumento no número de estabelecimentos, o acréscimo no pessoal ao serviço foi menos intenso (5,3%), contabilizando-se um total 99 624 empregados. De acordo com a estrutura do sector por segmento, o comércio a retalho alimentar foi o que registou o maior volume de pessoal ao serviço (65,0% do total), com menos 1,4 p.p. face a 2007. Em oposição, o retalho não alimentar, ao empregar 29,0% do total do pessoal ao serviço, evidenciou um aumento de quota de 1,8 p.p. enquanto que o comércio por grosso praticamente estabilizou a sua importância relativa (6,0% em 2008 contra 6,4% em 2007).

Em 2008, as mulheres representaram 68,9% do volume total de emprego do sector (mais 1,1 p.p. face a 2007).

O acréscimo de importância relativa das mulheres foi sentido em todos os segmentos do sector, com o retalho alimentar a crescer de 73,1% para 74,4%, o retalho não alimentar de 60,8% para 62,0% e o comércio por grosso de 42,7% para 42,9%.

Face a 2007, observou-se um crescimento de 0,9 p.p. na proporção de trabalhadores em regime de trabalho a tempo completo, passando de 69 591 para 74 124 trabalhadores em 2008. O aumento observado foi análogo ao do retalho alimentar e ao do retalho não alimentar, sectores que incorporaram, respectivamente, 73,4% e 72,3% de trabalhadores a tempo completo. No comércio grossista observou-se a situação inversa, com um aumento da proporção de trabalhadores a tempo parcial (4,2 em 2007 e 4,9% em 2008).

O número médio de pessoas ao serviço por estabelecimento em 2008 foi de 35, ou seja, menos 4 trabalhadores face a 2007. O decréscimo no indicador, embora comum a todos os subconjuntos de comércio, foi mais intenso no retalho não alimentar (passou de 29 pessoas para 24) e menos no retalho alimentar (passou de 44 para 42) e no comércio por grosso (passou de 47 para 44), já que no retalho não alimentar se assistiu à expansão de redes de estabelecimentos com AEV e pessoal ao serviço menos expressivos.

As remunerações (ilíquidas) atingiram um valor global de 1 075 milhões de euros, o que se traduz num aumento de 20,8% face a 2007, em consonância com o acréscimo de estabelecimentos (18,2%). A remuneração média mensal por trabalhador fixou-se em 793€.

À semelhança dos resultados de anos anteriores, o comércio por grosso apresentou as remunerações médias por trabalhador mais elevadas (1 027€, +6,4% do que em 2007) e o retalho não alimentar e alimentar as remunerações mais baixas (741 e 813€, respectivamente).

Figura 4 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante
- Distribuição do nº de pessoas ao serviço, segundo a actividade -

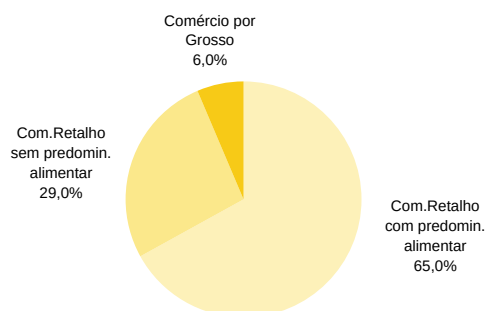
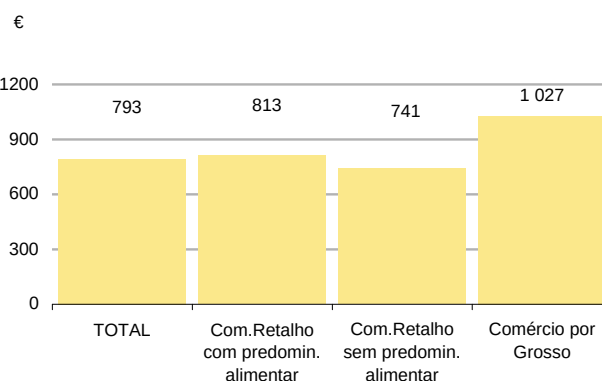


Figura 5 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante
- Remuneração média mensal (bruta) por pessoa, segundo a actividade -



1.2. Análise sectorial

1.2.1. Comércio a retalho

Em 2008, encontravam-se em actividade 2 748 unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho, o que representa um forte aumento face a 2007 (+19,0%), com o maior contributo do retalho não alimentar. Este aumento não foi acompanhado pelos crescimentos no volume de negócios e nas vendas de mercadorias que, embora positivos, registaram valores mais moderados (+8,8%, em ambos os casos), atingindo, respectivamente, os 14 602 e os 14 486 milhões de euros. A prestação de serviços concentrou 0,8% do total de volume de negócios do comércio a retalho, sendo mais representativa no retalho não alimentar (1,7%), devido à natureza do negócio que lhe está associado, face ao retalho alimentar (0,4%).

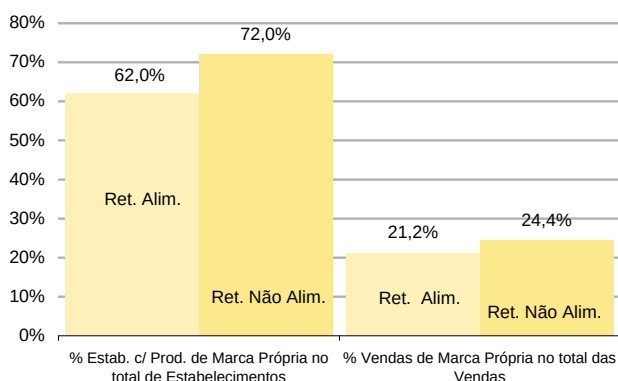
Do total de unidades comerciais retalhistas, 1 524 laboravam no retalho alimentar, ou seja, 55,5% (menos 5,7 p.p. que em 2007), correspondendo-lhes 70,4% da totalidade do volume de negócios do retalho (menos 1,3 p.p. que em 2007) e 70,7% do volume de vendas (menos 1,4 p.p. que em 2007).

Devido ao tipo de produtos vendidos, caracterizados por um valor unitário superior e uma menor frequência de compras, o valor médio das transacções no retalho não alimentar foi o dobro do retalho alimentar (32 contra 16 €, respectivamente)⁶.

No retalho alimentar dominavam os estabelecimentos com área de exposição e venda (AEV) compreendida entre os 400 e os 999 m², com 39,4% da área total, os quais originaram 25,9% do volume de vendas de retalho alimentar. Refira-se que neste escalão de AEV se incluem muitos estabelecimentos pertencentes a cadeias de supermercados de pequena/média dimensão, bem como diversas lojas correntemente denominadas de *hard discount*⁷.

Já no retalho não alimentar, o maior contributo em termos do número de estabelecimentos teve origem no escalão de AEV até aos 399 m² (43,7% do total), o qual inclui parte de cadeias de lojas de vestuário, de artigos desportivos, de equipamentos para o lar, entre outras. No entanto, o volume de vendas assumiu uma maior proporção no escalão de AEV entre os 1 000 m² e os 1 999 m² (31,7%), enquadrando-se neste escalão, para além das tipologias de lojas anteriormente mencionadas, as dedicadas aos artigos para o lar, bricolage e mobiliário, entre outras, as quais transaccionam produtos com preços de valor unitário mais elevado.

Figura 6 - Comércio a Retalho
- Importância dos produtos de Marca Própria -



Tal como no ano de 2007, no ano em análise as marcas próprias continuaram a evidenciar uma forte vitalidade no retalho alimentar, com todas as regiões do Continente a aumentar o número de estabelecimentos que comercializam marca própria (+12,8%, ou seja, passou de 838 para 945 unidades). A região de Lisboa foi a que apresentou uma maior incidência desta prática comercial, com 75,4% dos estabelecimentos aí localizados a comercializarem marca própria, em oposição à região do Algarve na qual não ultrapassam os 35%.

No retalho não alimentar verificou-se igualmente uma enorme adesão aos produtos de marca própria, com aumentos evidentes em todas as regiões, num total nacional de 881 unidades (72,0% do total de estabelecimentos).

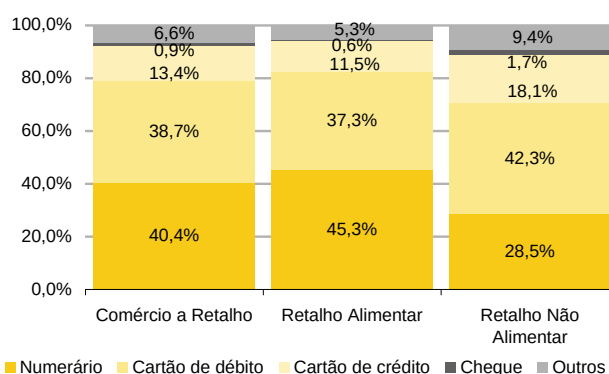
Em 2008, as marcas próprias foram responsáveis por 21,2% das vendas globais no retalho alimentar (14,7% em 2007) e por 30,0% das vendas (20,6% em 2007) dos estabelecimentos que as comercializam. Igualmente importante foi a representatividade dos produtos de marca própria no retalho não alimentar (24,4% das vendas globais e 44,5% das vendas das unidades comerciais que os comercializam), evidenciando crescimentos homólogos superiores a 40% em ambos os indicadores.

Relativamente à importância relativa dos meios de pagamentos utilizados nas vendas do comércio a retalho, em 2008 verificou-se um aumento nos pagamentos em numerário (de 39,9% para 40,4%) e com recurso ao cartão de débito (de 38,1% para 38,7%), compensando os decréscimos observados nos pagamentos com recurso a cartão de crédito (de 16,7% para 13,4%) e a cheque (de 1,3% para 0,9%).

⁶ Valores sem IVA

⁷ *Hard discount* consiste num conceito comercial assente numa prática de preços abaixo da média, estabelecimentos de pequena/média dimensão e oferta de produtos pouco diversificada.

**Figura 7 - Comércio a Retalho
- Percentagem de Vendas segundo os Meios de Pagamento -**



Enquanto que 45,3% das vendas no retalho alimentar foram pagas em numerário, no retalho não alimentar este meio de pagamento foi utilizado em apenas 28,5% das vendas. Face a 2007, a utilização do cartão de débito intensificou-se quer no retalho alimentar quer no não alimentar (+0,5 p.p. e +0,9 p.p., respectivamente), por oposição à utilização de cartão crédito que decresceu em ambos os segmentos (-1,3 p.p. no retalho alimentar e -8,1 p.p. no retalho não alimentar). De referir que no retalho não alimentar se observou um aumento de 5,3 p.p. nos pagamentos realizados com outros meios de pagamento (nomeadamente cartão de loja ou cliente e cartão de compras).

Comparativamente a 2007, as unidades retalhistas empregaram mais 5 068 pessoas, passando de 88 571 para 93 639 empregados, 69,1% dos quais inseridos no comércio a retalho alimentar. De assinalar que, apesar do referido aumento global de trabalhadores, o número médio de pessoas ao serviço por estabelecimento reduziu-se, passando de 38 em 2007 para 34 em 2008.

Quanto ao regime laboral do pessoal ao serviço, o retalho não alimentar apresentou uma maior proporção de emprego a tempo parcial (27,7%) face ao retalho alimentar (26,6%). O sexo feminino continuou a ser predominante no comércio a retalho, reforçando a sua importância relativa de 69,5%, em 2007, para 70,5%, em 2008. Continuou a verificar-se, igualmente, uma presença mais intensa de trabalhadores do sexo feminino no retalho alimentar do que no não alimentar: 74,4% contra 62,0%.

Horas de abertura ao público

Em 2008, as unidades dedicadas ao comércio a retalho estiveram abertas ao público, em média, 4 381 horas por ano, tendo o retalho não alimentar superado o retalho alimentar (4 592 contra 4 211 horas/ano). Estes valores traduziram-se em médias diárias de 13 e 12 horas, respectivamente, tal como no ano anterior.

Relativamente aos horários de abertura e encerramento das unidades retalhistas, a situação foi idêntica à de 2007, mantendo-se uma maior proporção de estabelecimentos abertos antes das 9h e encerrados antes das 21h (94,6% e 79,6%, respectivamente), no caso do retalho alimentar (tendo por base os dias da semana de 2ª a 5ª feira), e uma proporção superior de estabelecimentos a abrir portas depois das 9h e encerrar depois das 21h, no caso do retalho não alimentar (56,5% e 82,4%, respectivamente). Esta situação encontra-se fortemente relacionada com a localização, ou não, dos estabelecimentos em centros comerciais, facto que ocorre em 72,5% das unidades não alimentares e somente em 21,9% das unidades de retalho alimentar.

Efectivamente, por comparação com 2007, o número de estabelecimentos de retalho alimentar situados em centros comerciais diminuiu, passando de 345 para 333. Pelo contrário, os estabelecimentos de retalho não alimentar tornaram-se mais presentes em centros comerciais: eram 675, em 2007, e passaram para 888, em 2008.

Refira-se, ainda, o aumento do número de estabelecimentos com parques de estacionamento, que ascenderam a 65,1% do total no retalho alimentar e a 75,8% no retalho não alimentar.

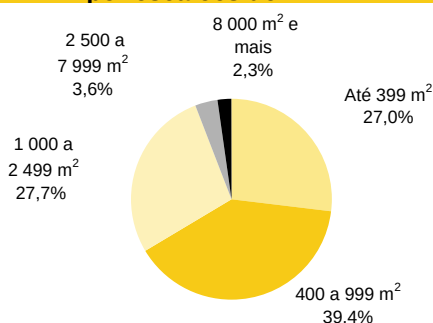
1.2.1.1. Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar

1.2.1.1.1. Caracterização dos estabelecimentos

Distribuição geográfica

Dos 1 524 estabelecimentos do comércio a retalho alimentar observados em 2008, 29,7% localizavam-se em Lisboa (31,0% em 2007), 29,3% no Norte (29,7% em 2007), 22,8% no Centro (20,7% em 2007), 9,6% no Algarve (10,0% em 2007) e no Alentejo 8,5% (8,7% em 2007), sendo o Centro a região que registou a maior expansão no conjunto destes estabelecimentos (+19,2%).

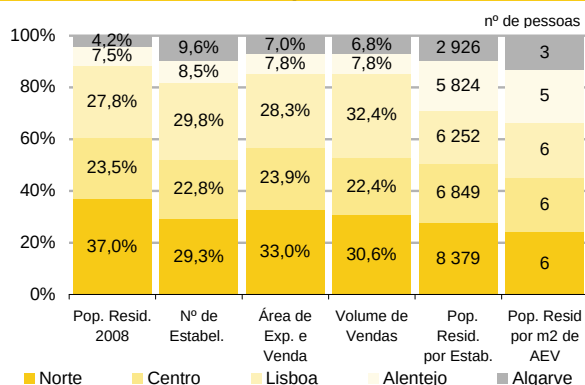
Figura 8 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV -



A AEV total das referidas unidades comerciais foi de cerca de 1,8 milhões m², ou seja, +7,4% que em 2007. A região do Norte continuou a registar a maior extensão de AEV (588 mil m², 32,9% do total), seguindo-se Lisboa (507 mil m², 28,4%) e região Centro (427 mil m², 23,9%). Refira-se que esta última região evidenciou o aumento mais intenso de AEV face a 2007 (+12,2%) em oposição ao Algarve que viu decrescer a AEV dos seus estabelecimentos (-2,6%). Face a 2007, a AEV média por estabelecimento diminuiu, passando de 1 176 m² para 1 171 m².

Tal como em anos anteriores, as unidades comerciais de retalho alimentar continuaram a concentrar-se nos escalões de AEV abaixo de 1 000 m² (66,4%), seguindo-se o conjunto dos estabelecimentos com AEV compreendida entre os 1 000 m² e os 2 499 m² (27,7%).

Figura 9 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II -



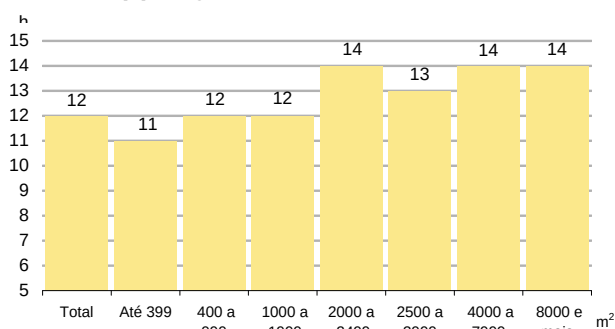
Em consonância com a maior proporção de população residente (37,0%), a região Norte foi a que apresentou a maior extensão de AEV das suas unidades de retalho alimentar (33,0%) embora o maior número de unidades comerciais e o maior volume de vendas se tenham centrado na região de Lisboa (29,8% e 32,4%, respectivamente). No Algarve manteve-se o mais elevado rácio vendas/população (1 630 €, quando a média nacional foi 1 010 €), a que não é alheio o facto de se tratar de uma região onde, para além da população residente, existe uma forte componente de população flutuante não residente, associada ao turismo que contribui para o volume de vendas da região.

Horas de abertura ao público

Em 2008, cada estabelecimento de retalho alimentar esteve aberto ao público, em média, 4 211 horas, o que se traduz num acréscimo de 28 horas face a 2007, que por sua vez já havia suplantado a média de 2006 em 48 horas.

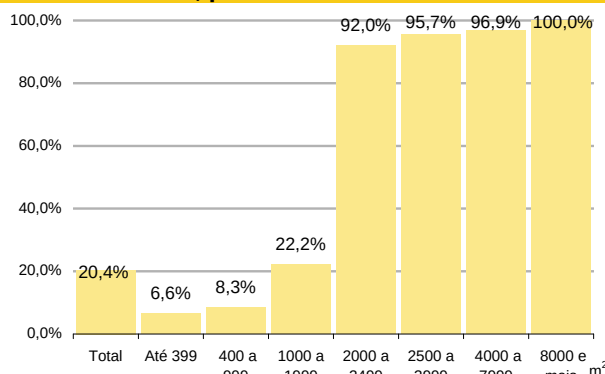
O número de horas de abertura ao público ao longo da semana foi idêntico entre 2ª a 5ª feira e 6ª feiras e sábados, estando cada estabelecimento aberto, em média, 615 horas ao longo de todo o ano, reduzindo-se apenas ao domingo para 530 horas. A diminuição do número de horas de abertura ao público de sábado para domingo foi verificada em todos os escalões de AEV, sendo este diferencial mais acentuado nos escalões acima dos 4 000 m² dadas as restrições legais de abertura desses estabelecimentos aos domingos e feriados, excepto na temporada do Natal.

Figura 10 - Comércio a Retalho com predominância alimentar
- Nº médio diário de horas de abertura ao público
(a), segundo escalões de AEV -



a) Número médio diário de horas de abertura ao público, de segunda a quinta-feira.

Figura 11 - Comércio a Retalho com predominância alimentar
- Estabelecimentos (%) que encerram depois das 21h, por escalões de AEV -



Tal como no ano anterior, os estabelecimentos em análise estiveram abertos em média 12 horas por dia, considerando o funcionamento de 2ª a 5ª feira⁸. Verifica-se que à medida que aumenta a AEV dos estabelecimentos, aumenta igualmente o número médio de horas de abertura ao público, pelo que as unidades pertencentes ao AEV até 399 m² estiveram abertas, em média, 11 horas e as unidades pertencentes aos escalões mais elevados (mais de 4 000 m²) 14 horas.

Relativamente ao horário de abertura de portas, verifica-se que a larga maioria dos estabelecimentos abria portas até às 9 horas *inclusivé*, situação extensível a todos os escalões de AEV. Já o horário de encerramento foi diferenciado consoante a AEV dos estabelecimentos, com os de área inferior a 2 000 m² a fechar maioritariamente até às 21 horas, enquanto que os de dimensão superior prolongavam a sua abertura ao público para além das 21 horas, encerrando mais tardiamente.

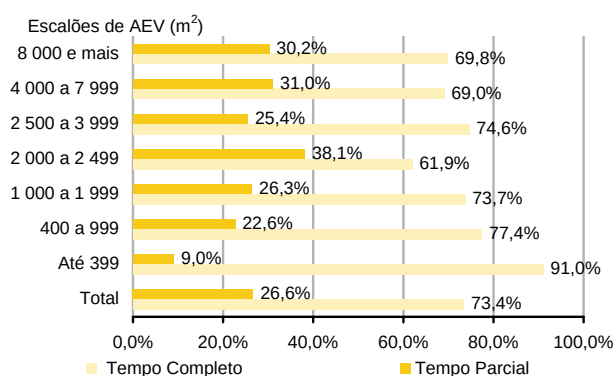
Pessoal ao serviço e remunerações

No comércio a retalho alimentar o pessoal ao serviço ascendeu a 64 704 trabalhadores (+3,0% do que 2007), dos quais 74,4% mulheres. Face a 2007, o número médio de pessoas ao serviço por estabelecimento decresceu, passando de 44 para 42.

Tal como em anos anteriores, observa uma correlação positiva entre a dimensão dos estabelecimentos e o número médio de pessoas empregadas. Com efeito, no escalão de AEV até 399 m² trabalhavam, em média, 8 pessoas por estabelecimento (7 em 2007), no escalão de 2 000 a 2 499 m² uma média de 98 pessoas (90 no ano anterior) e, por fim, no escalão de 8 000 m² e mais uma média de 368 trabalhadores (382 em 2007).

Do total de pessoas ao serviço, 73,4% trabalhava a tempo completo (72,3% em 2007). Nas unidades de menor dimensão (até 399 m²) a proporção de trabalhadores a tempo parcial foi de 9,0% (6,8% em 2007). Contudo, nos estabelecimentos acima dessa dimensão o emprego a tempo parcial foi mais incidente, representando 38,1% dos trabalhadores pertencentes ao escalão de AEV entre 2 000 e 2 499 m² e 31,0% dos empregados do escalão entre 4 000 e 7 999 m².

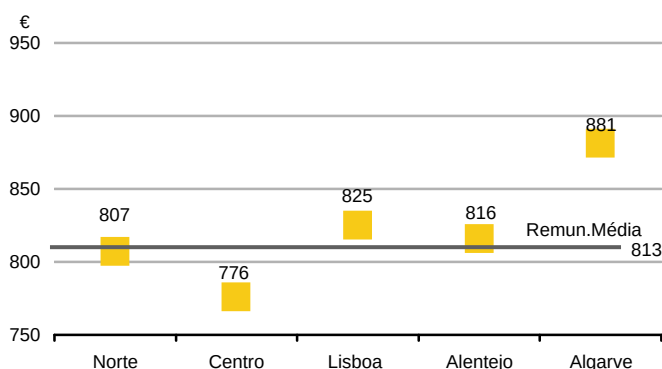
Figura 12 - Comércio a Retalho com predominância alimentar
- Distribuição do pessoal ao serviço, segundo a duração do trabalho, por escalões de AEV -



⁸ Considerou-se nesta análise o horário de segunda a quinta-feira, dado serem os dias da semana em que os horários de funcionamento são mais directamente comparáveis para a globalidade das unidades.

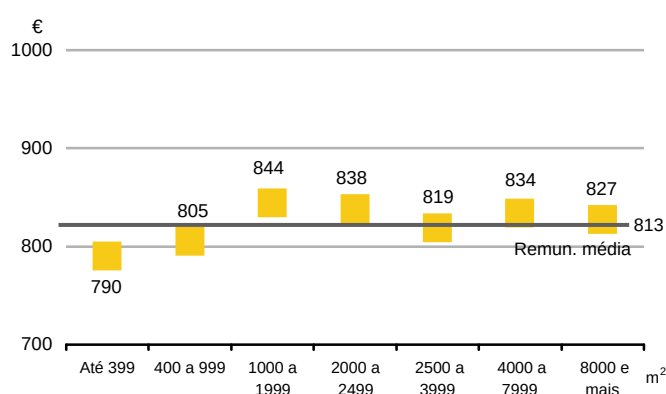
O total de remunerações (ilíquidas) auferidas pelos trabalhadores do comércio a retalho alimentar ascendeu a 682,4 milhões de euros, a que corresponde uma remuneração média mensal (bruta)⁹ de 813 €.

**Figura 13 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Remunerações médias mensais (brutas)
por NUTS II -**



Ao nível regional observou-se uma amplitude de 105 euros na remuneração média mensal por pessoa ao serviço, verificando-se o valor máximo no Algarve (881 €) e o mínimo no Centro (776 €).

**Figura 14 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Remunerações médias mensais,
por escalões de AEV -**



Em 2008, as mais baixas remunerações médias mensais registaram-se no escalão de AEV até aos 399 m² (790 €) e o valor mais elevado foi observado no escalão dos 1 000 aos 1 999 m² (844 €), existindo um forte equilíbrio nos restantes escalões de AEV.

1.2.1.1.2. Volume de vendas e outras variáveis relacionadas

Volume de vendas

O volume de vendas das UCDR de retalho alimentar superou os 10 240 milhões de euros, reflectindo um acréscimo de 6,7% face a 2007 (que já tinha igualmente crescido 7,7% face a 2006), em grande parte resultante do aumento do número de estabelecimentos, já que o volume de vendas médio por estabelecimento se reduziu.

Com efeito, o volume de vendas médio por estabelecimento situou-se em 6,7 milhões de euros, -1,1% face ao registado no ano anterior em consequência do acréscimo do número de estabelecimentos (+7,9%), superior ao do volume de vendas (+6,7%); não só porque muitas das novas unidades laboraram apenas parte do ano mas também devido à forte concorrência no sector e à maturidade atingida nesta actividade.

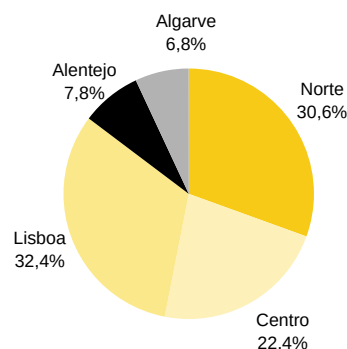
Para a formação do volume de vendas contribuíram cerca de 623 milhões de transacções, fixando-se o valor médio por transacção em 16 €¹⁰, similar ao apurado nos três anos anteriores.

⁹ A remuneração média mensal corresponde à remuneração anual bruta por trabalhador dividida por 14 meses

¹⁰ Valores sem IVA

Em consonância com a distribuição regional das unidades comerciais, o volume de vendas das regiões de Lisboa (3 322 milhões €) e Norte (3 130 milhões €) evidenciaram os valores mais elevados, com um peso de 32,4 e 30,6%, respectivamente. Por oposição, o Algarve e o Alentejo apresentaram um volume de vendas conjunto inferior a 15%.

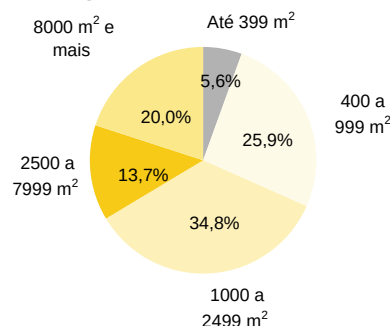
Figura 15 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II -



Na análise do volume de vendas por escalão de AEV destacam-se as unidades com menos de 2 500 m², que, representando 94,1% total de estabelecimentos, apenas contribuíram com 66,3% para o volume de vendas, tal como ocorreu em anos anteriores. Refira-se a importância dos 2,3% de estabelecimentos com AEV de 8 000 m² e mais, em termos de volume de vendas, os quais foram responsáveis por 20,0% do volume de vendas do retalho alimentar.

De facto, verifica-se que o volume de vendas médio por estabelecimento foi crescente em função da respectiva AEV, atingindo-se um valor médio do escalão mais elevado (8 000 ou mais m²) 42 vezes superior ao do escalão mais baixo (até 399 m²).

Figura 16 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Distribuição do Volume de Vendas, por escalões de AEV -



Quadro II - UCDR - Número de transacções e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV

2008

Escalações de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transacções por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transacção (a) €
Total (Continente)	6 719 584	5 737	408 631	16
Até 399 m ²	1 402 037	5 994	189 148	7
De 400 a 999 m ²	4 425 946	5 762	332 397	13
De 1 000 a 1 999 m ²	7 979 656	5 600	495 441	16
De 2 000 a 2 499 m ²	12 133 929	5 685	645 135	19
De 2 500 a 3 999 m ²	20 930 164	6 337	903 743	23
De 4 000 a 7 999 m ²	28 825 392	5 217	1 130 358	26
8 000 m ² e mais	58 432 059	5 997	2 070 447	28

(a) - Não inclui IVA

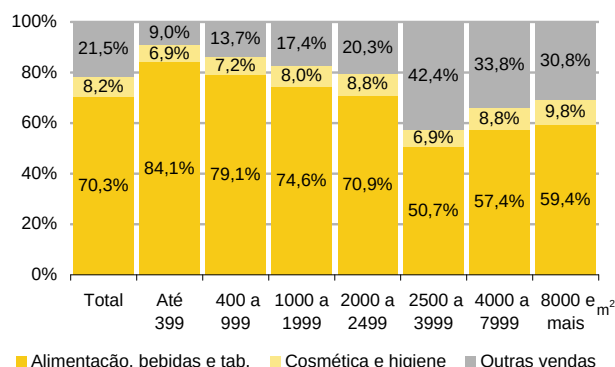
Volume de Vendas por Categoria de Produtos

Em 2008, as vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco atingiram os 7 197 milhões de euros, representando 70,3% do total de vendas do retalho alimentar.

Os produtos de natureza alimentar evidenciaram especial preponderância no escalão até 399 m² (84,1%), situação que se encontra de acordo com o facto das UCDR de dimensão mais reduzida apresentarem uma menor oferta de produtos de outras categorias não relacionadas com alimentação. A importância relativa dos produtos alimentares diminuiu sucessivamente à medida que aumentava a dimensão das unidades comerciais, verificando-se o valor mínimo no escalão entre 2 500 e 3 999 m² (50,7%).

De entre os produtos alimentares destacam-se: leite, seus derivados e ovos (13,7%, +0,4 p.p. face a 2007); outros produtos incluindo arroz, massas e cereais (11,9%, -5,8 p.p.); carne e produtos à base de carne (10,5%, +0,6 p.p.); bebidas (9,5%, +0,2 p.p.); frutos e hortícolas (8,6%, +0,3 p.p.); peixe, crustáceos e moluscos (7,7%, +0,3 p.p.). Refira-se que no inquérito em análise foi adoptada uma nova classificação dos produtos, de acordo com a Classificação Estatística de Produtos por Actividade (CPA 2008), pelo que algumas categorias de produtos reflectem ligeiras alterações, requerendo um cuidado adicional na análise comparativa com os anos anteriores. Note-se, ainda, que as variações registadas de ano para ano em termos de volume de vendas tanto reflectem alterações nas quantidades vendidas como oscilações nos preços de venda ao público.

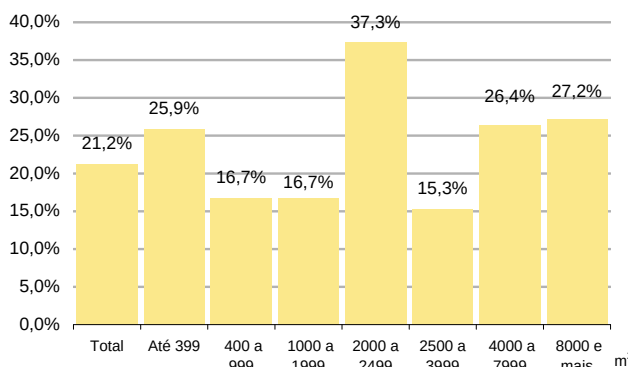
Figura 17 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Vendas por grandes agrupamentos de produtos, segundo escalões de AEV -



Os produtos não alimentares originaram vendas de 3 044 milhões de euros nas unidades de retalho alimentar, correspondendo assim a 29,7% do volume de vendas global (30,6% em 2007). De entre estes produtos, salientam-se: produtos de cosmética e de higiene pessoal (8,2%); outros - incluindo combustível (10,3%) e produtos de limpeza e similares para uso doméstico (3,9%).

Produtos de marca própria

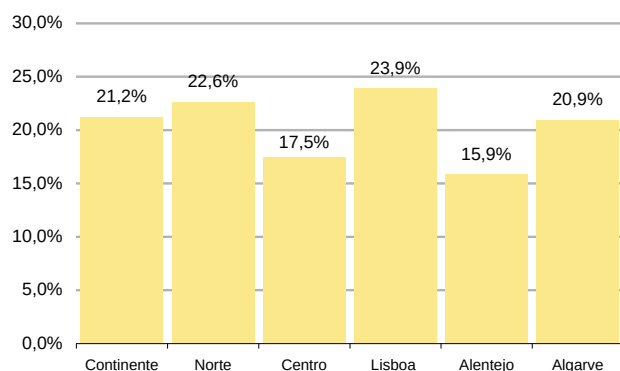
Figura 18 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- % de Vendas de produtos de Marca Própria no total de vendas, por escalões de AEV -



Do total de 1 524 estabelecimentos com predominância alimentar, 62,0% dispunham de marca própria (59,3% em 2007), salientando-se, por um lado, as unidades comerciais do escalão de AEV mais baixo (67,5%) onde se incluem muitos estabelecimentos com estratégias de preço mínimo e, por outro lado, as unidades comerciais do escalão de AEV mais elevado (97,1%).

Os produtos de marca própria foram responsáveis por 2 176 milhões de euros de vendas, o que representa 30,0% das vendas dos estabelecimentos com produtos desta natureza. Na globalidade das vendas das unidades comerciais do comércio a retalho alimentar, as vendas de produtos de marca própria atingiram 21,2%, evidenciando um acréscimo no interesse dos consumidores por estes produtos, cuja proporção em 2007 era de 14,7% e em 2006 de 10,2%.

Figura 19 - Comércio a retalho com predominância alimentar
- % das Vendas de produtos de Marca Própria no total de vendas, por NUTS II



Tal como em 2007, as regiões de Lisboa e do Norte apresentaram a maior proporção de vendas de produtos de marca própria no total das vendas (23,9% e 22,6%, respectivamente), evidenciando acréscimos respectivos de 6,3 e 7,2 p.p.. No extremo oposto encontra-se a região do Alentejo cuja expressão destes produtos nas vendas totais foi a mais baixa (15,9%).

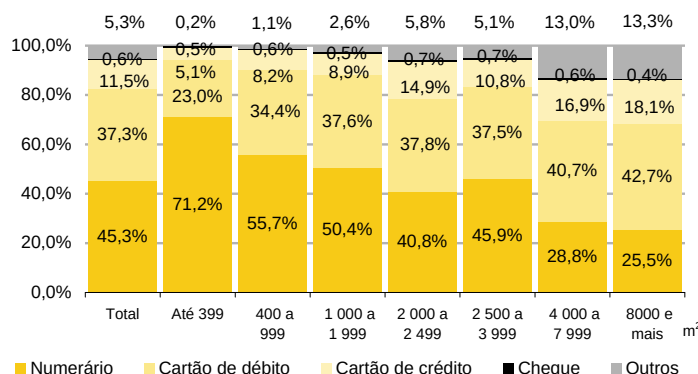
Meios de pagamento (no valor das vendas)

Nas unidades de comércio a retalho alimentar, o meio de pagamento mais utilizado continuou a ser o numerário (utilizado em 45,3% das vendas), com a sua importância relativa a manter-se face a 2007. Por outro lado, a utilização de cartão de débito continuou a aumentar, passando de 36,8% em 2007 para 37,3% das vendas, em 2008.

Note-se que, à medida que se sobe de escalão de AEV, diminui a utilização de numerário como meio de pagamento, situação que se encontra directamente relacionada com o aumento do valor médio das vendas por transacção (28€, no escalão máximo). Assim, enquanto que nas unidades comerciais de menor dimensão (até 399 m²) o pagamento em numerário foi utilizado em 71,2% das vendas, nas maiores UCDR já só foi utilizado em 25,5% das vendas, tendo os cartões bancários, especialmente os de débito, sido mais usados nestas unidades (em 42,7% das vendas, no escalão máximo de AEV).

Figura 20 - Comércio a Retalho com predominância alimentar

- Meios de Pagamento, segundo os escalões de AEV -



A utilização do cheque tem sido cada vez menos relevante, representando apenas 0,6% das vendas totais em 2008, menos 0,3 p.p. face a 2007. Esta baixa representatividade foi extensível a todas as dimensões de AEV, sendo mais reduzida nas unidades comerciais com 8 000 ou mais m² (0,4%).

Os outros meios de pagamento, onde se incluem os cartões do distribuidor ou cartões de acumulação de valores de descontos ou ofertas, continuaram a evoluir positivamente (passaram de 4,3% para 5,3%), sendo muito expressivos nas UCDR de maior dimensão, nomeadamente nas dos dois escalões de AEV superiores (13,0% e 13,3%).

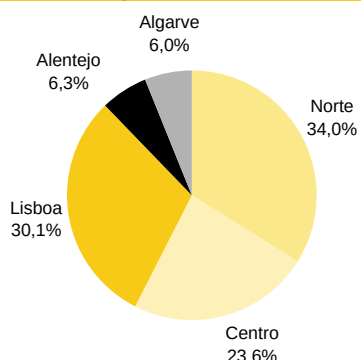
A avaliação dos meios de pagamento utilizados segundo a região permite identificar o Alentejo como a região onde os pagamentos em numerário foram mais importantes (51,6% do volume de vendas), contrariamente à região de Lisboa, onde a utilização deste meio de pagamento foi mais baixa (40,7%). O cartão de débito, que no Algarve teve a utilização mais baixa (correspondente a 33,4% das vendas realizadas), foi de utilização mais relevante nas restantes regiões do Continente, atingindo 39,1% das vendas em Lisboa e no Centro.

1.2.1.2. Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar

1.2.1.2.1. Caracterização dos Estabelecimentos

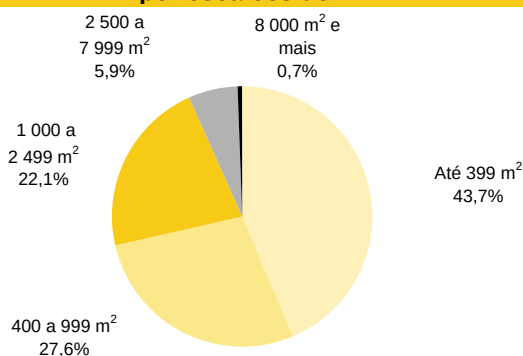
Em 2008 encontravam-se em actividade 1 224 estabelecimentos de comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, dos quais 183 entraram em funcionamento no ano em análise.

Figura 21 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Distribuição do nº de estabelecimentos, por NUTS II -



As unidades comerciais não alimentares encontram-se especialmente concentradas na região Norte (416 estabelecimentos, 34,0% do total), seguindo-se Lisboa como a segunda região com mais estabelecimentos (368, 30,1% do total). O Centro registou 289 estabelecimentos (23,6% do total), enquanto que, o Alentejo e o Algarve, em conjunto, totalizaram 151 UCDR (12,3% do total).

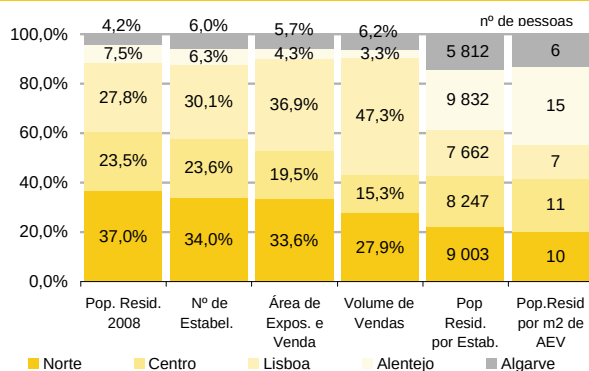
Figura 22 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Distribuição do nº de estabelecimentos, por escalões de AEV -



Em 2008, a AEV relativa ao retalho não alimentar totalizou 1 161 370 m², a que corresponderá uma AEV média por estabelecimento de 949 m² (-9,2% que em 2007). A região de Lisboa concentrou 36,9% da AEV do Continente, seguindo-se a região Norte, com 33,6%.

Tal como no retalho alimentar, também no não alimentar se observa uma elevada concentração de estabelecimentos com AEV até 1 999 m² (91,1%), onde se incluem muitos estabelecimentos dedicados à comercialização de vestuário, de artigos eléctricos e electrónicos, bricolage, entre outros.

Figura 23 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II -



A região de Lisboa destacou-se com o resultado mais elevado no rácio do volume de vendas/indivíduo residente (712 €, versus 419 € no Continente). Já no rácio da proporção de indivíduos por m² de AEV, as regiões do Algarve e Lisboa evidenciaram os resultados mais baixos (6 e 7, respectivamente), que se justificam pela existência de numerosas e extensas superfícies comerciais nestas regiões face à população residente, estando as UCDR do Algarve, pensadas não só para a população local mas também para responder às necessidades geradas pelos fluxos de pessoas não residentes, onde se inclui o turismo.

Horas de abertura ao público

Considerando o horário de funcionamento entre 2ª e 5ª feira¹¹, em 2008 os estabelecimentos do retalho não alimentar estiveram abertos ao público, em média, 4 592 horas, registando-se, assim uma estabilização face às 4 595 horas apuradas em 2007.

Os estabelecimentos estiveram abertos ao público, em média, 13 horas por dia, observando-se um equilíbrio neste indicador, cujo resultado é comum aos diversos escalões de AEV, apesar de se verificarem horários distintos entre as unidades comerciais.

No que se refere à hora de abertura ao público¹¹, 56,5% das unidades comerciais abriram portas depois das 9 horas. Nos escalões de AEV extremos (até 399 m² e 8 000 m² e mais) verificou-se uma maior tendência para a abertura mais tardia (66,5% e 87,5%, respectivamente), não se observando um padrão específico nos vários escalões intermédios.

Note-se ainda que, como em 2007, 82,4% das unidades comerciais não alimentares encerraram depois das 21 horas.

Pessoal ao serviço e remunerações

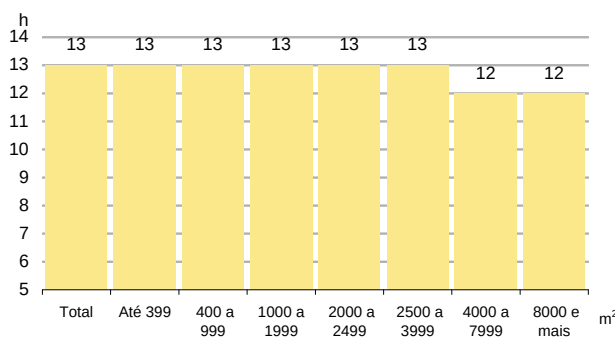
Em 2008 trabalharam nas UCDR do retalho não alimentar 28 935 pessoas, das quais 62,0% mulheres, que se traduz num aumento da sua importância relativa em 1,2 p.p. face a 2007. Refira-se que o acréscimo de 12,5% verificado no pessoal ao serviço está em consonância com o aumento registado no número de estabelecimentos observados neste segmento (+36,6% que em 2007).

Do total do pessoal ao serviço, 72,3% trabalhava a tempo completo, tendo a proporção de pessoal com regime de trabalho a tempo parcial diminuído 1,2 p.p. face a 2007. Por regiões, observa-se que o trabalho a tempo parcial foi mais intenso nas regiões de Lisboa (28,8%) e do Norte (28,7%).

O valor das remunerações (ilíquidas) ascendeu a 306,5 milhões €, correspondendo-lhe uma remuneração média mensal¹² de 741 € (740 € em 2007).

Tal como em 2007, a remuneração média mensal mais baixa foi registada no 1º escalão de AEV (702 €), notando-se um aumento deste valor à medida que aumenta a dimensão dos estabelecimentos comerciais. Assim, as UCDR com AEV superior a 2 500 m² apresentaram remunerações médias mensais muito acima da média nacional (741€), tendo o valor máximo sido observado no escalão mais elevado (913 €).

Figura 24 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Nº médio diário de horas de abertura ao público (a), por escalões de AEV -



a) Número médio diário de horas de abertura ao público, de segunda a quinta-feira.

Figura 25 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Repartição do nº de pessoas ao serviço, segundo a duração do trabalho, por NUTS II -

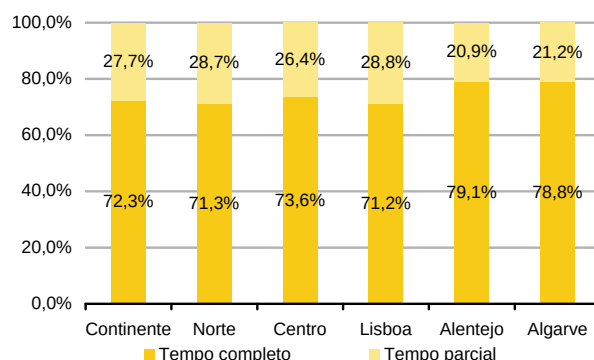
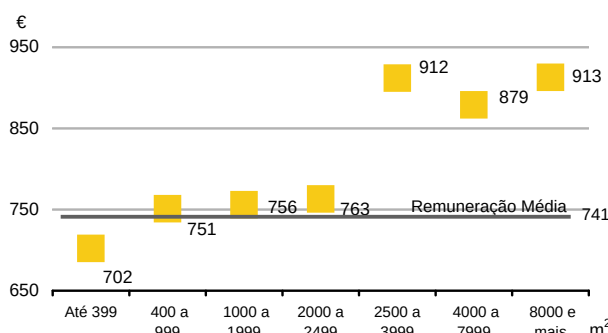


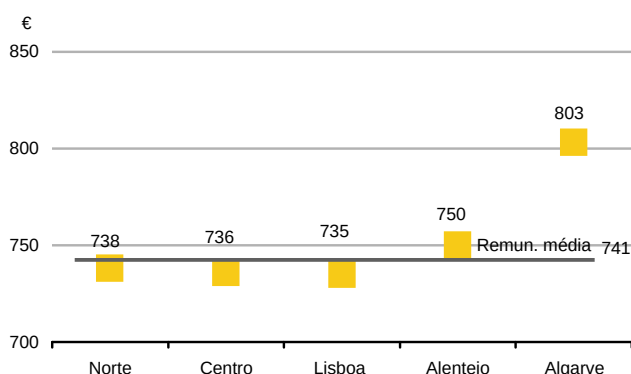
Figura 26 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Remunerações médias mensais (brutas), por escalões de AEV -



¹¹ Considerou-se nesta análise o horário de segunda a quinta-feira, dado serem os dias da semana em que os horários de funcionamento são mais directamente comparáveis para a globalidade das unidades.

¹² A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses.

Figura 27 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Remunerações médias mensais (brutas), por NUTS II -

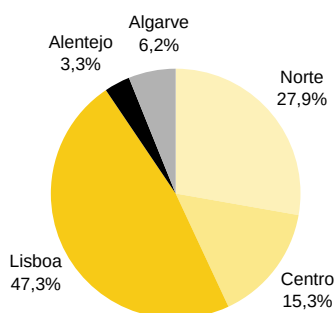


O Algarve continuou a registar a remuneração média mensal mais elevada (803 €), valor este que se situa 62 € acima da média nacional. As restantes regiões evidenciaram remunerações médias mensais em torno da média global, com o valor mais baixo a registar-se em Lisboa: 735 € (tinha sido 747 € em 2007).

1.2.1.2.2. Volume de vendas e outras variáveis relacionadas

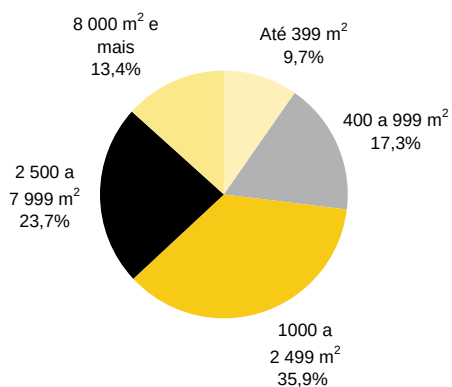
Volume de vendas

Figura 28 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II -



O volume de vendas gerado pelas UCDR do retalho não alimentar atingiu os 4 246 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 14,2% face a 2007, ano em que tinha já registado um acentuado aumento de 13,9%. Este facto está directamente relacionado com o aumento no número de estabelecimentos observados (+36,6%), em parte resultante da expansão da rede comercial e da diversificação da actividade de diversos grupos económicos, predominantemente dedicados ao retalho alimentar mas também com estabelecimentos de electrodomésticos e comunicações, lojas de saúde e postos de combustíveis, entre outros. Contribuíram ainda grupos económicos vocacionados para o vestuário, agora observados dada a expansão da sua rede comercial.

Figura 29 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Distribuição do Volume de Vendas, por escalões de AEV -



Por outro lado, a média de vendas por estabelecimento foi de 3,47 milhões de €, revelando um decréscimo de 16,4% face a 2007, facto que se encontra relacionado com o importante aumento de estabelecimentos de reduzida dimensão, com vendas de valor tendencialmente inferior.

Para o volume de vendas apurado contribuíram 133,6 milhões de transacções, cujo valor médio por transacção se situou em 32 €, superior em 2 € face ao ano de 2007¹³. O valor do indicador oscilou entre 28 € no Alentejo e 34 € na região de Lisboa.

A distribuição regional do volume de vendas traduz-se por uma maior concentração na região de Lisboa, com

47,3%, embora a sua importância relativa tenha diminuído pelo segundo ano consecutivo (48,8% em 2007 e 50,0% em 2006). Seguiram-se as regiões Norte (27,9%) e Centro (15,3%), e, por fim, o Algarve e o Alentejo que concentraram 9,5% do volume de vendas total. O elevado contributo de Lisboa e Norte para o volume de vendas do sector no Continente (75,2%) não se tinha revelado tão marcante no retalho alimentar (63,0%).

Por escalões de AEV, constata-se que o escalão intermédio dos 1 000 aos 2 499 m², onde se enquadraram 271 estabelecimentos (22,1% do total), registou o volume de vendas mais elevado (1 526 milhões de €), sendo responsável por 35,9% do volume de vendas do retalho não alimentar. Note-se, ainda, que os estabelecimentos do escalão máximo de AEV, onde se situaram apenas 8 unidades comerciais (0,7%), apresentaram um volume de vendas que ascendeu a 13,4% do total no retalho não alimentar.

¹³ Valores sem IVA

Em 2008, os estabelecimentos de retalho não alimentar registaram uma AEV de 1 161 370 m² (+24,0%), apurando-se uma área média por unidade comercial de 949 m² (-9,2%).

Quadro III - UCDR - Número de transacções e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões AEV

2008

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transacções por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transacção (a)
	€	€	nº	€
Total (Continente)	3 468 594	3 656	109 121	32
Até 399 m ²	1 370 477	6 492	67 701	20
De 400 a 999 m ²	1 843 047	3 104	66 117	28
De 1 000 a 1 999 m ²	5 553 422	3 788	176 679	31
De 2 000 a 2 499 m ²	6 279 118	2 907	136 514	46
De 2 500 a 3 999 m ²	8 069 752	2 453	143 001	56
De 4 000 a 7 999 m ²	12 951 888	2 497	306 843	42
8 000 m ² e mais	85 589 539	4 402	1 838 579	47

(a) - Não inclui IVA

Tal como em anos anteriores, os estabelecimentos com dimensão entre 2 500 e 3 999 m² mantiveram o volume de vendas médio por transacção mais elevado: 56 € (foi 53 € em 2007 e 49 € em 2006)¹⁴. De acordo com os resultados apurados, o valor médio das transacções no retalho não alimentar foi o dobro do das UCDR com predominância alimentar, facto que está directamente relacionado com o tipo de bens predominantemente vendidos nestes estabelecimentos, como sejam artigos de jardinagem, papelaria, vestuário, bricolage, móveis, electrodomésticos, etc..

Volume de vendas por categoria de produtos

A adopção da nova classificação de produtos (CPA 2008) utilizada na recolha de informação de 2008 levou a que algumas rubricas não coincidam totalmente com as divulgadas em anos anteriores.

Na estrutura do volume de vendas por categoria de produtos, o vestuário foi a categoria de maior expressão (24,8%), seguindo-se os computadores, material óptico, fotográfico e de telecomunicações, com uma representatividade de 14,4%, e o mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria, com 13,4%.

O vestuário foi a categoria de produtos mais expressiva dos estabelecimentos até 399 m², representando 47,9% das suas vendas, seguindo-se o combustível, com 30,0%.

No escalão a partir de 2 000 m², o mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria assumiram uma particular importância (32,2% do total), seguindo-se os materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico (8,5%).

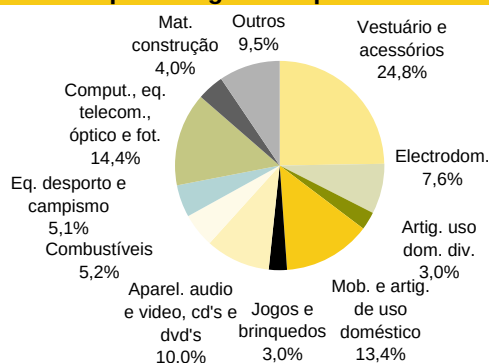
A importância do vestuário foi transversal a todas as regiões do Continente, oscilando entre 22,5%, em Lisboa, e 27,7%, no Norte e no Algarve, seguida da categoria referente a computadores, material óptico, fotográfico e de telecomunicações, cuja importância relativa nas diferentes regiões variou entre 14,0%, em Lisboa e no Algarve, e 17,0%, no Alentejo.

Produtos de marca própria

Do total de estabelecimentos no retalho não alimentar, 72,0% dispunham de produtos de marca própria, salientando-se o forte contributo de diversas cadeias de lojas de vestuário que comercializam roupa com a sua própria marca. Estes produtos representaram 44,5% do volume de vendas dos estabelecimentos que os comercializavam e 24,4% do total das vendas do conjunto global de UCDR do retalho não alimentar.

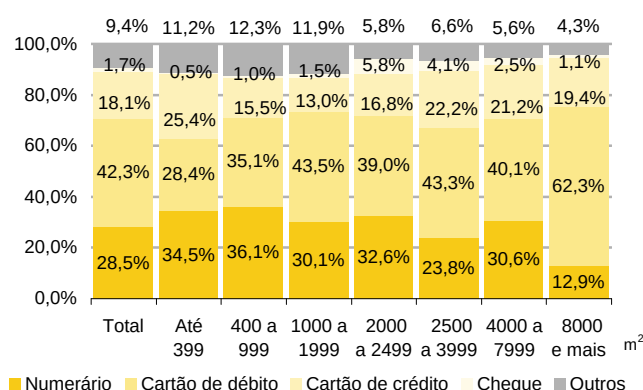
¹⁴ Valores sem IVA

Figura 30 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Distribuição do Volume de Vendas, por categoria de produtos -



Meios de pagamento (no valor das vendas)

Figura 31 - Comércio a retalho sem predominância alimentar
- Meios de Pagamento, por escalões de AEV -



O meio de pagamento mais utilizado nas vendas das unidades comerciais em análise foi o cartão de débito (utilizado em 42,3% das vendas), seguindo-se os pagamentos em numerário e com cartão de crédito (28,5% e 18,1% das vendas, respectivamente). O numerário foi mais utilizado nas unidades comerciais de pequena dimensão (de 400 a 999 m²: 36,1%), enquanto que o cartão de débito foi especialmente importante nos estabelecimentos com 8 000 e mais m² (62,3%).

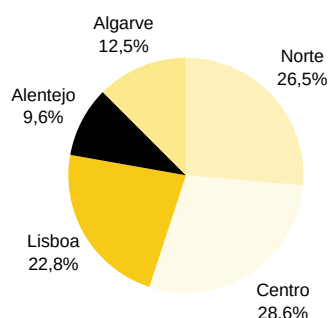
1.2.2. Comércio por grosso

A actividade de comércio por grosso é dirigida especialmente a empresas, retalhistas ou não. Contudo, excepcionalmente, algumas unidades grossistas comercializam indirectamente os seus produtos também junto do consumidor final, trabalhando nestas duas vertentes.

Os estabelecimentos comerciais aqui em análise são apenas aqueles que são abrangidos pelo conceito de unidade comercial de dimensão relevante, ou seja, respeitando os valores mínimos de área de exposição e venda de 5 000 m², isoladamente, ou 30 000 m² em termos acumulados.

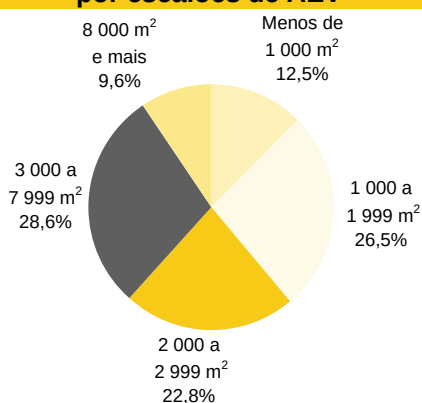
1.2.2.1. Caracterização dos estabelecimentos

Figura 32 - Comércio por grosso
- Distribuição do número de estabelecimentos, por NUTS II -



Em 2008 foram identificados 136 estabelecimentos que exerciam a actividade de comércio por grosso de acordo com as condições acima descritas, o que se traduziu em mais 6 unidades face ao ano anterior. A região Centro continuou a concentrar o maior número de unidades deste tipo, com 39 estabelecimentos (+1 unidade), seguindo-se as regiões Norte e de Lisboa com 36 e 31 estabelecimentos, respectivamente (+2 unidades em ambas as regiões). No Alentejo o número de unidades em análise aumentou de 11 para 13, enquanto no Algarve se reduziu de 18 para 17 estabelecimentos.

Figura 33 - Comércio por grosso
- Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV -



Apesar da AEV dos estabelecimentos grossistas ter aumentado de um total de 441 para 443 milhares de m², constatou-se a diminuição da área média por estabelecimento de 3 390 para 3 255 m².

Associado à natureza da actividade de revenda, envolvendo maiores quantidades vendidas por transacção, o comércio grossista tem revelado a necessidade de AEV bastante superior à do retalho, sendo que 61,0% das unidades apresentam áreas iguais ou superiores a 2 000 m², enquanto que no comércio a retalho estas dimensões só se verificam em 8,9% dos estabelecimentos.

Pessoal ao serviço e remunerações

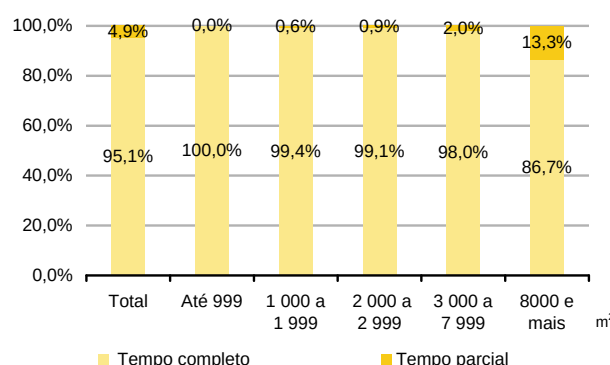
Pelo segundo ano consecutivo, constata-se que o aumento no número de unidades comerciais grossistas não gerou aumento do emprego, pois o número total de pessoas ao serviço nas unidades em análise diminuiu 1,4% face a 2007, fixando-se em 5 985 pessoas, das quais 42,9% eram mulheres.

A diminuição do número de pessoas ao serviço ocorreu unicamente no que respeita ao pessoal a tempo completo (-2,2%), tendo sido ligeiramente compensada pelo aumento de 15,4% dos trabalhadores a tempo parcial, os quais apenas representaram 4,9% do total de trabalhadores. Cerca de dois terços do pessoal ao serviço (65,2%) trabalhava nos 52 estabelecimentos dos escalões mais elevados de AEV (3 000 e mais m²), os quais representavam apenas cerca de um terço (38,2%) do número total de estabelecimentos em 2008.

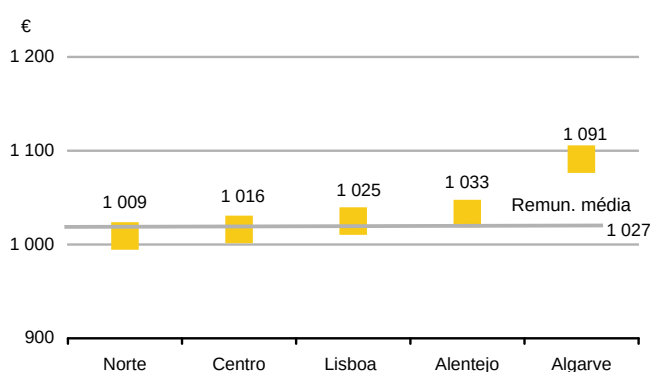
Como consequência do decréscimo no pessoal ao serviço, o número médio de trabalhadores por estabelecimento sofreu uma diminuição de 47 para 44, sendo que o escalão de AEV mais elevado - 8 000 m² e mais – continuou a apresentar o valor mais elevado no indicador (137 trabalhadores por estabelecimento).

Apesar da referida redução de pessoal ao serviço no sector grossista das UCDR, as remunerações (líquidas) beneficiaram de um aumento de 6,4%, fixando-se a remuneração média mensal por pessoa ao serviço¹⁵ em 1 027 € (+4,4% face a 2007). Com uma amplitude máxima de 82€, em 2008 o rendimento médio mensal mais elevado foi observado no Algarve (1 091 €) e o mais baixo no Norte (1 009 €).

**Figura 34 - Comércio por grosso
- Distribuição do pessoal ao serviço, por duração do trabalho, segundo os escalões de AEV -**



**Figura 35 - Comércio por grosso
- Remunerações médias mensais, por NUTS II -**



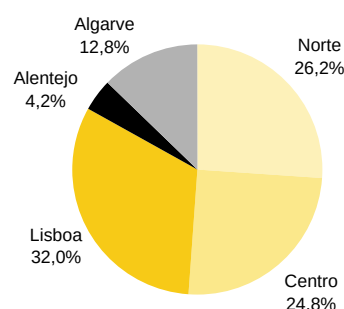
1.2.2.2. Volume de Vendas e outras variáveis relacionadas

Volume de Vendas

O volume de vendas anual reportado pelas empresas do comércio por grosso situou-se em 1 950 milhões de euros, traduzindo-se num aumento de 2,9% face a 2007. Contudo, o conjunto global de transacções (12,9 milhões) diminuiu 1,2% face ao ano anterior, tendo como resultado o incremento do indicador das vendas médias por transacção de 145 para 151 € em 2008¹⁶ (+4,1%). Saliente-se ainda que para cada estabelecimento apurou-se uma média de 94 766 transacções em 2008.

Os volumes de vendas globais mais expressivos foram apurados para as regiões de Lisboa e do Norte com, respectivamente, 623,3 e 510,4 milhões de euros (+6,9 e -0,6 % face a 2007). Apesar das transacções realizadas nos estabelecimentos localizados no Alentejo gerarem um volume de vendas de apenas 4,2% do valor global, foi na região alentejana que se assistiu ao maior crescimento das vendas (+11,4%), atingindo os 82,4 milhões de euros em 2008.

**Figura 36 - Comércio por grosso
- Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II -**

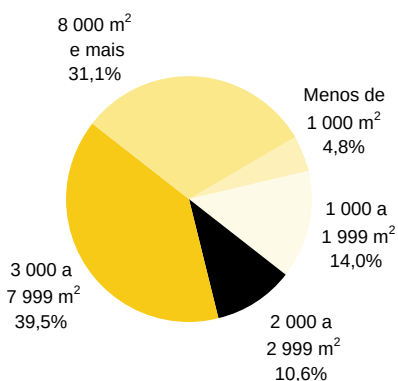


¹⁵ A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses

¹⁶ Valores sem IVA

Os estabelecimentos com AEV a partir de 8 000 m², embora representando apenas 9,6% do total de estabelecimentos grossistas, geraram cerca de um terço (31,1%) do volume de vendas global em 2008 (-2 p.p., face a 2007). As unidades com AEV inferior a 2 000 m², apesar de apresentarem um contributo para as vendas globais de apenas 18,8% em 2008, evidenciaram um crescimento conjunto de 26,2% face ao ano anterior.

**Figura 37 - Comércio por grosso
- Distribuição do Volume de Vendas,
por escalões de AEV -**



A análise do volume de vendas médio por transacção por escalões de AEV revela uma grande disparidade de valores, não se verificando uma relação directa com a dimensão da AEV média. De facto, se o valor médio por transacção para a totalidade dos estabelecimentos do comércio por grosso foi de 151€, para os estabelecimentos com AEV entre 2 000 a 2 999 m² foi de 77€ e para as unidades com área até 999 m² atingiu 286€¹⁷. Esta situação poderá estar eventualmente relacionada com a diversidade de produtos comercializados e a sua maior ou menor predominância nos estabelecimentos pertencentes a cada escalão de AEV.

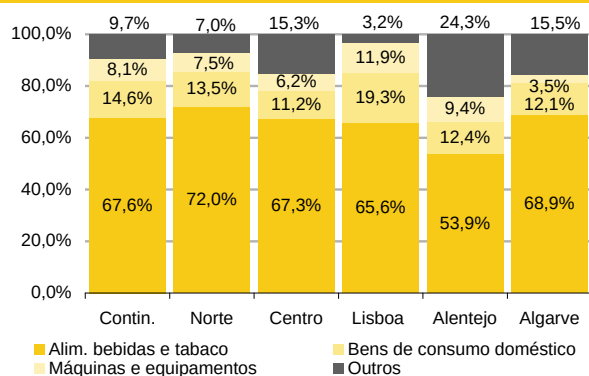
Volume de vendas por categorias de produto

Os produtos alimentares, bebidas e tabaco foram responsáveis por 67,6% das vendas (68,9% em 2007) nos estabelecimentos grossistas observados em 2008, correspondendo a 1 319 milhões de euros, enquanto que os bens não alimentares geraram 32,4% das vendas, ou seja, 631 milhões de euros.

A predominância dos produtos alimentares, bebidas e tabaco destaca-se em particular nas unidades de 3 000 a 7 999 m², correspondendo nesse caso a 79,5% do total das vendas.

Tal como em anos anteriores, no conjunto dos “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, as bebidas (alcoólicas ou não) foram os produtos que mais se evidenciaram, representando 17,8% do total global (18,6% em 2007), sendo igualmente de destacar o grupo de leite e derivados e ovos e gorduras alimentares, com 12,2%.

**Figura 38 - Comércio por grosso
- Vendas por grandes grupos de produtos, segundo
a NUTS II**



Do conjunto dos bens não alimentares salientam-se as vendas de “Máquinas, equipamentos e suas partes” e de “Minérios e minerais, madeira em bruto e derivados, outros materiais de construção, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas” que representaram 15,0% do total, tendo a sua venda sido mais expressiva nas unidades até 1 999 m² (51,9% do total das vendas neste escalão).

Os artigos de uso doméstico e os electrodomésticos foram especialmente relevantes nas unidades com 8 000 ou mais m² de AEV (9,1%).

¹⁷ Valores sem IVA



Quadros de Resultados

2.1 - RESULTADOS GLOBAIS

Quadro 1 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	Comércio a retalho		Comércio por grosso
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Nº estabelecimentos	n.º	2 884	1 524	1 224	136
Área de Exposição e Venda					
Total	m²	3 389 097	1 785 007	1 161 370	442 720
Média	m²	1 175	1 171	949	3 255
Nº de Pessoas ao Serviço					
Total	n.º	99 624	64 704	28 935	5 985
Do qual:					
A tempo completo	n.º	74 124	47 497	20 934	5 693
Do género feminino	n.º	68 620	48 108	17 944	2 568
Média por estabelecimento	n.º	35	42	24	44
Nº de horas abertos ao público					
Total	h	12 538 693	6 417 873	5 621 183	499 637
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 348	4 211	4 592	3 674
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13	10
Volume de Negócios (b)	10³ €	16 565 949	10 282 885	4 319 396	1 963 668
Volume de Vendas (b)					
Total	10³ €	16 436 151	10 240 647	4 245 559	1 949 946
Média por estabelecimento	10³ €	5 699	6 720	3 469	14 338
Média por m² de AEV	€	4 850	5 737	3 656	4 404
Remunerações Ilíquidas					
Total	10³ €	1 075 278	682 367	306 530	86 381
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 099	11 386	10 377	14 381
Média mensal por pessoa ao serviço	€	793	813	741	1 027
Número de transacções					
Total	n.º	769 205 610	622 752 887	133 564 611	12 888 112
Média por estabelecimento	n.º	266 715	408 631	109 121	94 766
Média por m² de AEV	n.º	227	349	115	29
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	21	16	32	151

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 2 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a actividade, por NUTS II

2008

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho		Comércio por grosso
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Total (Continente)	2 884	1 524	1 224	136
Norte	899	447	416	36
Centro	676	348	289	39
Lisboa	851	452	368	31
Alentejo	220	130	77	13
Algarve	238	147	74	17

Quadro 3 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a actividade, por NUTS II

2008

Unidade: 10³ €

NUTS II	Total	Comércio a retalho		Comércio por grosso
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Total (Continente)	16 436 151	10 240 647	4 245 559	1 949 946
Norte	4 823 912	3 129 935	1 183 567	510 410
Centro	3 427 272	2 293 142	649 817	484 313
Lisboa	5 954 067	3 322 005	2 008 727	623 336
Alentejo	1 015 290	794 407	138 491	82 391
Algarve	1 215 610	701 159	264 955	249 496

Quadro 4 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a actividade, por NUTS II

2008

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho		Comércio por grosso
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Total (Continente)	99 624	64 704	28 935	5 985
Norte	30 790	20 009	9 156	1 625
Centro	20 702	14 431	4 849	1 422
Lisboa	35 023	20 928	12 166	1 929
Alentejo	6 165	4 869	1 045	251
Algarve	6 944	4 467	1 719	758

Quadro 5 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a actividade, por escalões de AEV

2008

2006

Escalões de AEV	Total (Continente)		Comércio a retalho				Comércio por Grosso	
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar			
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total (Continente)	2 884	100,0%	1 524	100,0%	1224	100,0%	136	100,0%
Até 399 m²	958	33,2%	412	27,0%	535	43,7%	11	8,1%
De 400 a 999 m²	944	32,7%	600	39,4%	338	27,6%	6	4,4%
De 1 000 a 1 999 m²	654	22,7%	376	24,7%	242	19,8%	36	26,4%
De 2 000 a 2 499 m²	97	3,4%	46	3,0%	29	2,4%	22	16,2%
De 2 500 a 3 999 m²	101	3,5%	23	1,5%	52	4,2%	26	19,1%
De 4 000 a 7 999 m²	74	2,6%	32	2,1%	20	1,6%	22	16,2%
8 000 m² e mais	56	1,9%	35	2,3%	8	0,7%	13	9,6%

Quadro 6 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a actividade, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Total (Continente)		Comércio a retalho				Comércio por Grosso	
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar			
	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total (Continente)	16 436 151	100,0%	10 240 647	100,0%	4 245 559	100,0%	1 949 946	100,0%
Até 399 m ²	1 370 433	8,3%	577 639	5,6%	733 205	17,3%	59 589	3,1%
De 400 a 999 m ²	3 312 611	20,2%	2 655 568	25,9%	622 950	14,7%	34 093	1,7%
De 1 000 a 1 999 m ²	4 616 761	28,1%	3 000 351	29,3%	1 343 928	31,7%	272 482	14,0%
De 2 000 a 2 499 m ²	847 627	5,2%	558 161	5,5%	182 094	4,3%	107 371	5,5%
De 2 500 a 3 999 m ²	1 250 997	7,6%	481 394	4,7%	419 627	9,9%	349 976	17,9%
De 4 000 a 7 999 m ²	1 700 699	10,3%	922 413	9,0%	259 038	6,1%	519 248	26,6%
8 000 m ² e mais	3 337 024	20,3%	2 045 122	20,0%	684 716	16,1%	607 186	31,1%

Quadro 7 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a actividade, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Total (Continente)		Comércio a retalho				Comércio por Grosso	
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar			
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total (Continente)	99 624	100,0%	64 704	100,0%	28 935	100,0%	5 985	100,0%
Até 399 m²	8 640	8,7%	3 217	5,0%	5 205	18,0%	218	3,6%
De 400 a 999 m²	20 850	20,9%	15 912	24,6%	4 771	16,5%	167	2,8%
De 1 000 a 1 999 m²	28 260	28,4%	18 696	28,9%	8 657	29,9%	907	15,2%
De 2 000 a 2 499 m²	6 120	6,1%	4 503	7,0%	1 149	4,0%	468	7,8%
De 2 500 a 3 999 m²	6 455	6,5%	2 811	4,3%	2 645	9,1%	999	16,7%
De 4 000 a 7 999 m²	9 955	10,0%	6 693	10,3%	1 813	6,3%	1 449	24,2%
8 000 m² e mais	19 344	19,4%	12 872	19,9%	4 695	16,2%	1 777	29,7%

Quadro 8 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a actividade, por ano de abertura

2008

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total (Continente)	Comércio a retalho		Comércio por grosso
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Total (Continente)	2 884	1 524	1 224	136
Até 1980	38	20	8	10
De 1981 a 1990	88	63	9	16
De 1991 a 2000	1 183	809	308	66
Após 2000	1 575	632	899	44

2.2 - COMÉRCIO A RETALHO ALIMENTAR OU COM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR

Quadro 9 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar,
por NUTS II

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	NUTS II				
			Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Nº estabelecimentos	n.º	1 524	447	348	452	130	147
Área de Exposição e Venda							
Total	m ²	1 785 007	588 097	427 023	506 610	139 048	124 229
Média	m ²	1 171	1 316	1 227	1 121	1 070	845
Nº de Pessoas ao Serviço	n.º	64 704	20 009	14 431	20 928	4 869	4 467
Do qual:							
A tempo completo	n.º	47 497	14 082	10 821	15 352	3 908	3 334
Do género feminino	n.º	48 108	14 946	11 119	14 961	3 744	3 338
Média por estabelecimento	n.º	42	45	41	46	37	30
Nº de horas abertos ao público							
Total	h	6 417 873	1 956 452	1 463 743	1 873 074	542 119	582 485
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 211	4 377	4 206	4 144	4 170	3 962
Média diária por estabelecimento	h	12	12	12	11	12	11
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	10 282 885	3 140 669	2 307 895	3 334 682	797 115	702 524
Volume de Vendas (b)							
Total	10 ³ €	10 240 647	3 129 935	2 293 142	3 322 005	794 407	701 159
Média por estabelecimento	10 ³ €	6 720	7 002	6 589	7 350	6 111	4 770
Média por m ² de AEV	€	5 737	5 322	5 370	6 557	5 713	5 644
Remunerações ilíquidas							
Total	10 ³ €	682 367	206 853	144 667	229 518	52 073	49 256
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 386	11 292	10 867	11 556	11 422	12 341
Média mensal por pessoa ao serviço	€	813	807	776	825	816	881
Número de transacções							
Total	n.º	622 752 887	184 923 486	126 361 226	217 714 264	47 402 580	46 351 331
Média por estabelecimento	n.º	408 631	413 699	363 107	481 669	364 635	315 315
Média por m ² de AEV	n.º	349	314	296	430	341	373
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	16	17	18	15	17	15

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 10 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar,
por escalões de AEV

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 524	412	600	376	46	23	32	35
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 785 007	96 372	460 866	535 780	98 175	75 967	176 811	341 036
Média	m ²	1 171	234	768	1 425	2 134	3 303	5 525	9 744
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	64 704	3 217	15 912	18 696	4 503	2 811	6 693	12 872
Do qual:									
A tempo completo	n.º	47 497	2 927	12 311	13 770	2 787	2 096	4 618	8 988
Do género feminino	n.º	48 108	2 640	12 115	14 093	3 510	1 973	4 774	9 003
Média por estabelecimento	n.º	42	8	27	50	98	122	209	368
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	6 417 873	1 538 000	2 555 549	1 679 939	227 611	107 165	147 804	161 805
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 211	3 733	4 259	4 468	4 948	4 659	4 619	4 623
Média diária por estabelecimento	h	12	10	12	12	14	13	13	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	10 282 885	586 867	2 658 671	3 007 477	562 982	483 826	927 826	2 055 236
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³ €	10 240 647	577 639	2 655 568	3 000 351	558 161	481 394	922 413	2 045 122
Média por estabelecimento	10 ³ €	6 720	1 402	4 426	7 980	12 134	20 930	28 825	58 432
Média por m ² de AEV	€	5 737	5 994	5 762	5 600	5 685	6 337	5 217	5 997
Remunerações ilíquidas									
Total	10 ³ €	682 367	32 160	161 270	197 283	44 448	31 773	68 808	146 625
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 386	11 066	11 277	11 819	11 732	11 471	11 674	11 573
Média mensal por pessoa ao serviço	€	813	790	805	844	838	819	834	827
Número de transacções									
Total	n.º	622 752 887	77 929 134	199 438 448	186 285 888	29 676 232	20 786 093	36 171 442	72 465 650
Média por estabelecimento	n.º	408 631	189 148	332 397	495 441	645 135	903 743	1 130 358	2 070 447
Média por m ² de AEV	n.º	349	809	433	348	302	274	205	212
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	16	7	13	16	19	23	26	28

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 11 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente
- Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2008

NUTS II	População residente em 2008	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Total (Continente)	10 135 309	1 524	1 785 007	10 240 647	6 650	6	1 010
Norte	3 745 439	447	588 097	3 129 935	8 379	6	836
Centro	2 383 284	348	427 023	2 293 142	6 849	6	962
Lisboa	2 819 433	452	506 610	3 322 005	6 238	6	1 178
Alentejo	757 069	130	139 048	794 407	5 824	5	1 049
Algarve	430 084	147	124 229	701 159	2 926	3	1 630

Quadro 12 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total (Continente)	1 442	82	1 213	311	12
Até 399 m ²	372	40	385	27	11
De 400 a 999 m ²	570	30	550	50	12
De 1 000 a 1 999 m ²	366	10	271	105	12
De 2 000 a 2 499 m ²	45	1	5	41	14
De 2 500 a 3 999 m ²	23	0	1	22	13
De 4 000 a 7 999 m ²	31	1	1	31	14
8 000 m ² e mais	35	0	0	35	14

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 13 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2008

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total (Continente)	4 211	2 451	615	615	530
Norte	4 377	2 532	637	638	569
Centro	4 206	2 445	613	612	536
Lisboa	4 144	2 419	606	606	513
Alentejo	4 170	2 410	604	608	548
Algarve	3 962	2 351	588	589	435

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 14 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2008

Unidade: h

Escalões de AEV	Total (Continente)	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total (Continente)	4 211	2 451	615	615	530
Até 399 m ²	3 733	2 230	558	557	388
De 400 a 999 m ²	4 259	2 444	611	613	592
De 1 000 a 1 999 m ²	4 468	2 557	641	642	627
De 2 000 a 2 499 m ²	4 948	2 859	723	722	645
De 2 500 a 3 999 m ²	4 659	2 758	707	711	483
De 4 000 a 7 999 m ²	4 619	2 888	727	728	276
8 000 m ² e mais	4 623	2 900	751	751	222

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 15 - UCDR - Número de transacções e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transacções por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transacção (a) €
Total (Continente)	6 719 584	5 737	408 631	16
Até 399 m ²	1 402 037	5 994	189 148	7
De 400 a 999 m ²	4 425 946	5 762	332 397	13
De 1 000 a 1 999 m ²	7 979 656	5 600	495 441	16
De 2 000 a 2 499 m ²	12 133 929	5 685	645 135	19
De 2 500 a 3 999 m ²	20 930 164	6 337	903 743	23
De 4 000 a 7 999 m ²	28 825 392	5 217	1 130 358	26
8 000 m ² e mais	58 432 059	5 997	2 070 447	28

(a) - Não inclui IVA

Quadro 16 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2008

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total (Continente)	NUTS II				
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total de Vendas a Retalho Alimentar	10 240 647	3 129 935	2 293 142	3 322 005	794 407	701 159
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	7 197 093	2 146 885	1 546 201	2 398 317	584 458	521 231
Frutos e produtos hortícolas	882 627	244 361	184 078	314 348	70 033	69 808
Carne e produtos à base carne	1 080 357	318 402	257 224	330 818	97 840	76 072
Peixe, crustáceos e moluscos	789 526	225 196	172 909	254 611	95 947	40 863
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	835 522	235 618	166 072	299 130	75 276	59 426
Leite, seus derivados e ovos	1 402 660	428 046	298 811	492 078	91 408	92 318
Outros produtos alimentares n.e.	1 218 078	382 667	265 070	386 023	86 453	97 864
Bebidas	969 509	308 474	197 992	314 679	65 197	83 167
Tabaco	18 814	4 122	4 045	6 631	2 304	1 713
Produtos não Alimentares	3 043 554	983 049	746 941	923 687	209 948	179 928
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	836 006	252 198	185 094	288 477	56 881	53 356
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	397 410	122 187	84 186	140 338	25 973	24 726
Vestuário	140 734	41 988	26 897	61 874	2 591	7 384
Calçado e artigos de couro	32 455	10 055	6 343	12 862	1 046	2 149
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	225 167	68 960	54 099	69 978	14 366	17 764
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	103 535	30 477	24 239	36 384	6 311	6 125
Materiais de bricolage	10 607	3 400	3 011	3 726	113	358
Livros, jornais e artigos papelaria	111 559	31 843	24 317	42 067	6 709	6 623
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	36 010	11 959	8 188	11 171	2 026	2 667
Brinquedos e jogos	97 160	27 598	17 921	40 098	5 024	6 519
Outras vendas de produtos	1 052 910	382 385	312 647	216 712	88 910	52 256

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 17 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2008

Categoria de produtos	Total (Continente)	NUTS II				
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	70,3%	68,6%	67,4%	72,2%	73,6%	74,3%
Frutos e produtos hortícolas	8,6%	7,8%	8,0%	9,5%	8,8%	10,0%
Carne e produtos à base carne	10,5%	10,2%	11,2%	10,0%	12,3%	10,8%
Peixe, crustáceos e moluscos	7,7%	7,2%	7,5%	7,7%	12,1%	5,8%
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	8,2%	7,5%	7,2%	9,0%	9,5%	8,5%
Leite, seus derivados e ovos	13,7%	13,7%	13,0%	14,8%	11,5%	13,2%
Outros produtos alimentares n.e.	11,9%	12,2%	11,6%	11,6%	10,9%	14,0%
Bebidas	9,5%	9,9%	8,6%	9,5%	8,2%	11,9%
Tabaco	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Produtos não Alimentares	29,7%	31,4%	32,6%	27,8%	26,4%	25,7%
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	8,2%	8,1%	8,1%	8,7%	7,2%	7,6%
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,9%	3,9%	3,7%	4,2%	3,3%	3,5%
Vestuário	1,4%	1,3%	1,2%	1,9%	0,3%	1,1%
Calçado e artigos de couro	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	2,2%	2,2%	2,4%	2,1%	1,8%	2,5%
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	0,8%	0,9%
Materiais de bricolage	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Livros, jornais e artigos papelaria	1,1%	1,0%	1,1%	1,3%	0,8%	0,9%
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Brinquedos e jogos	0,9%	0,9%	0,8%	1,2%	0,6%	0,9%
Outras vendas de produtos	10,3%	12,2%	13,6%	6,5%	11,2%	7,5%

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 18 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2008

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total (Continente)	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	10 240 647	577 639	2 655 568	3 000 351	558 161	481 394	922 413	2 045 122
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	7 197 093	485 514	2 101 812	2 238 419	383 536	244 036	529 584	1 214 191
Frutos e produtos hortícolas	882 627	51 410	281 204	295 590	41 694	24 561	57 201	130 967
Carne e produtos à base carne	1 080 357	49 394	311 506	374 357	52 773	40 812	79 708	171 806
Peixe, crustáceos e moluscos	789 526	20 025	221 232	246 325	48 558	27 928	67 047	158 410
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	835 522	51 854	249 509	246 011	46 785	28 965	64 970	147 428
Leite, seus derivados e ovos	1 402 660	139 660	416 797	397 785	72 313	44 481	99 918	231 705
Outros produtos alimentares n.e.	1 218 078	95 735	340 110	374 582	69 925	41 010	88 694	208 021
Bebidas	969 509	76 888	278 040	299 233	49 020	35 908	69 933	160 486
Tabaco	18 814	548	3 414	4 537	2 466	371	2 113	5 366
Produtos não Alimentares	3 043 554	92 125	553 756	761 931	174 625	237 358	392 828	830 931
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	836 006	40 122	190 579	242 340	49 154	33 016	81 211	199 584
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	397 410	30 162	103 544	104 497	24 054	14 615	34 173	86 366
Vestuário	140 734	2 631	7 092	7 774	777	9 052	28 062	85 345
Calçado e artigos de couro	32 455	401	3 236	3 914	498	2 686	5 858	15 861
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	225 167	1 429	23 405	58 210	18 558	14 439	34 427	74 699
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	103 535	2 870	18 983	20 906	2 220	10 888	16 009	31 660
Materiais de bricolage	10 607	3	599	1 696	410	2 489	2 009	3 402
Livros, jornais e artigos papelaria	111 559	2 111	6 634	21 242	11 704	6 188	16 999	46 681
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	36 010	70	3 532	7 660	2 058	2 561	5 867	14 263
Brinquedos e jogos	97 160	1 172	5 950	15 258	6 054	5 342	18 561	44 823
Outras vendas de produtos	1 052 910	11 153	190 202	278 436	59 140	136 081	149 651	228 248

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 19 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2008

Categoria de produtos	Total (Continente)	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	70,3%	84,1%	79,1%	74,6%	68,7%	50,7%	57,4%	59,4%
Frutos e produtos hortícolas	8,6%	8,9%	10,6%	9,9%	7,5%	5,1%	6,2%	6,4%
Carne e produtos à base carne	10,5%	8,6%	11,7%	12,5%	9,5%	8,5%	8,6%	8,4%
Peixe, crustáceos e moluscos	7,7%	3,5%	8,3%	8,2%	8,7%	5,8%	7,3%	7,7%
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	8,2%	9,0%	9,4%	8,2%	8,4%	6,0%	7,0%	7,2%
Leite, seus derivados e ovos	13,7%	24,2%	15,7%	13,3%	13,0%	9,2%	10,8%	11,3%
Outros produtos alimentares n.e.	11,9%	16,6%	12,8%	12,5%	12,5%	8,5%	9,6%	10,2%
Bebidas	9,5%	13,3%	10,5%	10,0%	8,8%	7,5%	7,6%	7,8%
Tabaco	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%
Produtos não Alimentares	29,7%	15,9%	20,9%	25,4%	31,3%	49,3%	42,6%	40,6%
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	8,2%	6,9%	7,2%	8,1%	8,8%	6,9%	8,8%	9,8%
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,9%	5,2%	3,9%	3,5%	4,3%	3,0%	3,7%	4,2%
Vestuário	1,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	1,9%	3,0%	4,2%
Calçado e artigos de couro	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,6%	0,8%
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	2,2%	0,2%	0,9%	1,9%	3,3%	3,0%	3,7%	3,7%
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, materiais de bricolage	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	2,3%	1,7%	1,5%
Livros, jornais e artigos papelaria	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	1,1%	0,4%	0,2%	0,7%	2,1%	1,3%	1,8%	2,3%
Brinquedos e jogos	0,4%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%
Outras vendas de produtos	0,9%	0,2%	0,2%	0,5%	1,1%	1,1%	2,0%	2,2%
Outras vendas de produtos	10,3%	1,9%	7,2%	9,3%	10,6%	28,3%	16,2%	11,2%

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 20 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2008

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total (Continente)	945	62,0%	2 175 534	21,2%	30,0%
Norte	311	69,6%	708 386	22,6%	31,0%
Centro	175	50,3%	400 506	17,5%	29,3%
Lisboa	341	75,4%	793 858	23,9%	29,2%
Alentejo	67	51,5%	125 933	15,9%	30,2%
Algarve	51	34,7%	146 850	20,9%	31,3%

Quadro 21 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total (Continente)	945	62,0%	2 175 534	21,2%	30,0%
Até 399 m ²	278	67,5%	149 471	25,9%	31,2%
De 400 a 999 m ²	362	60,3%	443 548	16,7%	32,4%
De 1 000 a 1 999 m ²	179	47,6%	500 799	16,7%	31,1%
De 2 000 a 2 499 m ²	43	93,5%	208 270	37,3%	41,1%
De 2 500 a 3 999 m ²	19	82,6%	73 547	15,3%	19,1%
De 4 000 a 7 999 m ²	30	93,8%	243 448	26,4%	27,4%
8 000 m ² e mais	34	97,1%	556 451	27,2%	27,5%

Quadro 22 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Total (Continente)	Numerário	Cartão de Débito	Cartão de Crédito	Cheque	Outros
Total (Continente)	100,0%	45,3%	37,3%	11,5%	0,6%	5,3%
Até 399 m ²	100,0%	71,2%	23,0%	5,1%	0,5%	0,2%
De 400 a 999 m ²	100,0%	55,7%	34,4%	8,2%	0,6%	1,1%
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0%	50,4%	37,6%	8,9%	0,5%	2,6%
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0%	40,8%	37,8%	14,9%	0,7%	5,9%
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0%	45,9%	37,5%	10,8%	0,7%	5,1%
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0%	28,8%	40,7%	16,9%	0,6%	13,0%
8 000 m ² e mais	100,0%	25,5%	42,7%	18,1%	0,4%	13,2%

Quadro 23 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2008

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de Débito	Cartão de Crédito	Cheque	Outros
Total (Continente)	100,0%	45,3%	37,3%	11,5%	0,6%	5,3%
Norte	100,0%	47,6%	35,3%	11,5%	0,5%	5,1%
Centro	100,0%	45,2%	39,1%	10,1%	1,0%	4,7%
Lisboa	100,0%	40,7%	39,1%	12,7%	0,2%	7,3%
Alentejo	100,0%	51,6%	35,4%	9,8%	1,0%	2,2%
Algarve	100,0%	50,0%	33,4%	11,9%	0,5%	4,2%

Quadro 24 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2008

Unidade: n.º

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos			Número médio de Caixas de Saída
	Total (Continente)	Situados em Centro Comercial	Com Parque de Estacionamento	
Total (Continente)	1 524	333	992	8
Até 399 m ²	412	41	45	3
De 400 a 999 m ²	600	70	466	6
De 1 000 a 1 999 m ²	376	95	346	9
De 2 000 a 2 499 m ²	46	42	46	14
De 2 500 a 3 999 m ²	23	21	23	20
De 4 000 a 7 999 m ²	32	30	31	28
8 000 m ² e mais	35	34	35	48

2.3 - COMÉRCIO A RETALHO NÃO ALIMENTAR OU SEM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR

Quadro 25 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar,
por NUTS II

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	NUTS II				
			Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Nº estabelecimentos	n.º	1 224	416	289	368	77	74
Área de Exposição e Venda							
Total	m ²	1 161 370	390 084	226 811	427 518	50 306	66 651
Média	m ²	949	938	785	1 162	653	901
Nº de Pessoas ao Serviço							
Total	n.º	28 935	9 156	4 849	12 166	1 045	1 719
Do qual:							
A tempo completo	n.º	20 934	6 528	3 567	8 657	827	1 355
Do género feminino	n.º	17 944	5 763	3 058	7 402	658	1 063
Média por estabelecimento	n.º	24	22	17	33	14	23
Nº de horas abertos ao público							
Total	h	5 621 183	1 904 456	1 334 810	1 694 392	346 431	341 093
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 592	4 578	4 619	4 604	4 499	4 609
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 319 396	1 190 309	661 446	2 062 326	139 153	266 162
Volume de Vendas (b)							
Total	10 ³ €	4 245 559	1 183 567	649 817	2 008 727	138 491	264 955
Média por estabelecimento	10 ³ €	3 469	2 845	2 249	5 458	1 799	3 580
Média por m ² de AEV	€	3 656	3 034	2 865	4 699	2 753	3 975
Remunerações ilíquidas							
Total	10 ³ €	306 530	93 285	46 528	138 289	10 047	18 382
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	10 377	10 334	10 302	10 285	10 502	11 242
Média mensal por pessoa ao serviço	€	741	738	736	735	750	803
Número de transacções							
Total	n.º	133 564 611	39 330 043	22 671 173	58 524 336	4 898 725	8 140 335
Média por estabelecimento	n.º	109 121	94 543	78 447	159 034	63 620	110 005
Média por m ² de AEV	n.º	115	101	100	137	97	122
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	32	30	29	34	28	33

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 26 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por
escalões de AEV

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 224	535	338	242	29	52	20	8
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 161 370	112 937	200 693	354 749	62 633	171 039	103 757	155 562
Média	m ²	949	211	594	1 466	2 160	3 289	5 188	19 445
Nº de Pessoas ao Serviço	n.º	28 935	5 205	4 771	8 657	1 149	2 645	1 813	4 695
Do qual:									
A tempo completo	n.º	20 934	3 287	3 445	6 102	1 013	2 285	1 371	3 431
Do género feminino	n.º	17 944	3 627	3 217	5 265	569	1 379	885	3 002
Média por estabelecimento	n.º	24	10	14	36	40	51	91	587
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	5 621 183	2 473 636	1 598 328	1 091 264	128 310	219 901	78 956	30 788
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 592	4 624	4 729	4 509	4 424	4 229	3 948	3 849
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	12	12	11	11
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 319 396	736 136	624 465	1 353 173	182 464	430 636	302 161	690 361
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³ €	4 245 559	733 205	622 950	1 343 928	182 094	419 627	259 038	684 716
Média por estabelecimento	10 ³ €	3 469	1 370	1 843	5 553	6 279	8 070	12 952	85 590
Média por m ² de AEV	€	3 656	6 492	3 104	3 788	2 907	2 453	2 497	4 402
Remunerações ilíquidas									
Total	10 ³ €	306 530	45 129	45 921	84 247	11 919	30 483	21 834	66 997
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	10 377	9 834	10 520	10 587	10 686	12 775	12 310	12 775
Média mensal por pessoa ao serviço	€	741	702	751	756	763	912	879	913
Número de transacções									
Total	n.º	133 564 611	36 220 141	22 347 615	42 756 392	3 958 916	7 436 063	6 136 852	14 708 632
Média por estabelecimento	n.º	109 121	67 701	66 117	176 679	136 514	143 001	306 843	1 838 579
Média por m ² de AEV	n.º	115	321	111	121	63	43	59	95
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	32	20	28	31	46	56	42	47

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 27 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente
- Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II -

2008

NUTS II	População residente em 2008	Distribuição do número de estabele- cimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €) (a)	População residente, por estabelecimento (n.º pessoas/esta- belecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Total (Continente)	10 135 309	1 224	1 161 370	4 245 559	8 280	9	419
Norte	3 745 439	416	390 084	1 183 567	9 003	10	316
Centro	2 383 284	289	226 811	649 817	8 247	11	273
Lisboa	2 819 433	368	427 518	2 008 727	7 662	7	712
Alentejo	757 069	77	50 306	138 491	9 832	15	183
Algarve	430 084	74	66 651	264 955	5 812	6	616

(a) - Não inclui IVA

Quadro 28 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total (Continente)	532	692	216	1 008	13
Até 399 m ²	179	356	74	461	13
De 400 a 999 m ²	196	142	52	286	13
De 1 000 a 1 999 m ²	104	138	66	176	13
De 2 000 a 2 499 m ²	12	17	5	24	13
De 2 500 a 3 999 m ²	26	26	10	42	13
De 4 000 a 7 999 m ²	14	6	7	13	12
8 000 m ² e mais	1	7	2	6	12

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 29 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2008

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total (Continente)	4 592	2 663	673	673	584
Norte	4 578	2 648	672	672	586
Centro	4 619	2 663	671	672	613
Lisboa	4 604	2 683	677	675	570
Alentejo	4 499	2 632	662	663	542
Algarve	4 609	2 680	677	678	574

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 30 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2008

Unidade: h

Escalões de AEV	Total (Continente)	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total (Continente)	4 592	2 663	673	673	584
Até 399 m ²	4 624	2 672	676	675	600
De 400 a 999 m ²	4 729	2 718	687	687	636
De 1 000 a 1 999 m ²	4 509	2 612	659	659	580
De 2 000 a 2 499 m ²	4 424	2 603	653	654	514
De 2 500 a 3 999 m ²	4 229	2 585	652	655	337
De 4 000 a 7 999 m ²	3 948	2 475	619	619	235
8 000 m ² e mais	3 849	2 450	622	629	148

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 31 - UCDR - Número de transacções e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transacções por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transacção (a) €
Total (Continente)	3 468 594	3 656	109 121	32
Até 399 m ²	1 370 477	6 492	67 701	20
De 400 a 999 m ²	1 843 047	3 104	66 117	28
De 1 000 a 1 999 m ²	5 553 422	3 788	176 679	31
De 2 000 a 2 499 m ²	6 279 118	2 907	136 514	46
De 2 500 a 3 999 m ²	8 069 752	2 453	143 001	56
De 4 000 a 7 999 m ²	12 951 888	2 497	306 843	42
8 000 m ² e mais	85 589 539	4 402	1 838 579	47

(a) - Não inclui IVA

Quadro 32 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2008

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total (Continente)	NUTS II				
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 245 559	1 183 567	649 817	2 008 727	138 491	264 955
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	51 567	14 072	5 093	26 171	3 069	3 162
Produtos de limpeza doméstica	6 268	2 024	828	2 893	394	130
Vestuário e acessórios	1 051 257	327 773	159 910	452 569	37 483	73 523
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	59 057	18 889	8 313	27 182	1 098	3 574
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	127 121	34 534	21 045	56 471	8 581	6 491
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	569 299	174 124	50 384	303 318	7 955	33 518
Electrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	323 538	86 450	55 113	144 122	12 073	25 780
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	425 406	117 679	67 203	197 974	15 182	27 367
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material óptico e fotográfico	611 409	170 220	99 981	280 480	23 557	37 169
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	109 912	33 986	11 964	55 096	2 395	6 471
Jogos e brinquedos	125 735	35 255	14 276	67 211	3 269	5 723
Equipamento de desporto e campismo	217 321	49 750	44 378	102 409	4 739	16 046
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalharia e bijutaria, coleccionismo, velharias e antiguidades	7 918	2 075	298	5 362	53	130
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	24 689	4 536	7 019	11 001	1 072	1 061
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	169 656	30 802	36 610	76 331	7 524	18 389
Combustíveis para veículos	219 783	41 387	51 488	120 477	6 430	0
Peças e acessórios para veículos	33 991	8 865	12 106	9 455	3 148	417
Outros produtos não alimentares n.e.	32 213	8 168	3 092	15 376	219	5 357
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	79 420	22 977	716	54 829	252	646

Quadro 33 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2008

Categoria de produtos	Total (Continente)	NUTS II				
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	1,2%	1,2%	0,8%	1,3%	2,2%	1,2%
Produtos de limpeza doméstica	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%
Vestuário e acessórios	24,8%	27,7%	24,6%	22,5%	27,1%	27,7%
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	1,4%	1,6%	1,3%	1,4%	0,8%	1,3%
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	3,0%	2,9%	3,2%	2,8%	6,2%	2,4%
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	13,4%	14,7%	7,8%	15,1%	5,7%	12,7%
Electrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	7,6%	7,3%	8,5%	7,2%	8,7%	9,7%
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	10,0%	9,9%	10,3%	9,9%	11,0%	10,3%
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material óptico e fotográfico	14,4%	14,4%	15,4%	14,0%	17,0%	14,0%
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	2,6%	2,9%	1,8%	2,7%	1,7%	2,4%
Jogos e brinquedos	3,0%	3,0%	2,2%	3,3%	2,4%	2,2%
Equipamento de desporto e campismo	5,1%	4,2%	6,8%	5,1%	3,4%	6,1%
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, coleccionismo, velharias e antiguidades	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,6%	0,4%	1,1%	0,5%	0,8%	0,4%
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	4,0%	2,6%	5,6%	3,8%	5,4%	6,9%
Combustíveis para veículos	5,2%	3,5%	7,9%	6,0%	4,6%	0,0%
Peças e acessórios para veículos	0,8%	0,7%	1,9%	0,5%	2,3%	0,2%
Outros produtos não alimentares n.e.	0,8%	0,7%	0,5%	0,8%	0,2%	2,0%
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,9%	1,9%	0,1%	2,7%	0,2%	0,2%

Quadro 34 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2008

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total (Continente)	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais (a)
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 245 559	733 205	622 950	1 343 928	1 545 476
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	51 567	20 364	1 477	1 798	27 928
Produtos de limpeza doméstica	6 268	887	260	1 503	3 619
Vestuário e acessórios	1 051 257	351 473	259 002	298 072	142 709
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	59 057	20 600	5 276	18 014	15 167
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	127 121	4 367	5 350	44 592	72 812
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	569 299	14 820	5 492	51 651	497 336
Electrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	323 538	10 049	69 708	121 613	122 167
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	425 406	15 701	69 302	211 188	129 216
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material óptico e fotográfico	611 409	33 261	121 510	300 068	156 570
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	109 912	466	1 969	97 830	9 647
Jogos e brinquedos	125 735	4 384	17 851	77 566	25 934
Equipamento de desporto e campismo	217 321	12 975	53 990	61 273	89 084
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, coleccionismo, velharias e antiguidades	7 918	147	570	343	6 858
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	24 689	2 502	822	9 959	11 406
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	169 656	354	929	37 106	131 267
Combustíveis para veículos	219 783	219 783	0	0	0
Peças e acessórios para veículos	33 991	18 510	8 405	3 360	3 716
Outros produtos não alimentares n.e.	32 213	0	164	7 091	24 958
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	79 420	2 564	875	902	75 080

(a) - Agregação de escalões de AEV por razões de sigilo estatístico

Quadro 35 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2008

Categoria de produtos	Total (Continente)	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais (a)
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	1,2%	2,8%	0,2%	0,1%	1,8%
Produtos de limpeza doméstica	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%
Vestuário e acessórios	24,8%	47,9%	41,6%	22,2%	9,2%
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	1,4%	2,8%	0,8%	1,3%	1,0%
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	3,0%	0,6%	0,9%	3,3%	4,7%
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	13,4%	2,0%	0,9%	3,8%	32,2%
Electrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	7,6%	1,4%	11,2%	9,0%	7,9%
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	10,0%	2,1%	11,1%	15,7%	8,4%
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material óptico e fotográfico	14,4%	4,5%	19,5%	22,3%	10,1%
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	2,6%	0,1%	0,3%	7,3%	0,6%
Jogos e brinquedos	3,0%	0,6%	2,9%	5,8%	1,7%
Equipamento de desporto e campismo	5,1%	1,8%	8,7%	4,6%	5,8%
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, coleccionismo, velharias e antiguidades	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,6%	0,3%	0,1%	0,7%	0,7%
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	4,0%	0,0%	0,1%	2,8%	8,5%
Combustíveis para veículos	5,2%	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Peças e acessórios para veículos	0,8%	2,5%	1,3%	0,3%	0,2%
Outros produtos não alimentares n.e.	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%	1,6%
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,9%	0,3%	0,1%	0,1%	4,9%

(a) - Agregação de escalões de AEV por razões de sigilo estatístico

Quadro 36 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2008

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total (Continente)	881	72,0%	1 035 842	24,4%	44,5%
Norte	314	75,5%	319 902	27,0%	46,6%
Centro	191	66,1%	168 388	25,9%	49,5%
Lisboa	268	72,8%	426 840	21,2%	40,6%
Alentejo	53	68,8%	37 283	26,9%	40,5%
Algarve	55	74,3%	83 429	31,5%	52,1%

Quadro 37 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total (Continente)	881	72,0%	1 035 842	24,4%	44,5%
Até 399 m ²	440	82,2%	365 396	49,8%	81,0%
De 400 a 999 m ²	285	84,3%	276 915	44,5%	50,0%
De 1 000 a 1 999 m ²	144	59,5%	346 199	25,8%	42,1%
De 2 000 a 2 499 m ²	6	20,7%	21 853	12,0%	34,7%
De 2 500 m ² e mais	6	7,5%	25 480	1,9%	5,8%

Quadro 38 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Total (Continente)	Numerário	Cartão de Débito	Cartão de Crédito	Cheque	Outros
Total (Continente)	100,0%	28,5%	42,3%	18,1%	1,7%	9,4%
Até 399 m ²	100,0%	34,5%	28,4%	25,4%	0,5%	11,2%
De 400 a 999 m ²	100,0%	36,1%	35,1%	15,5%	1,0%	12,3%
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0%	30,1%	43,5%	13,0%	1,5%	11,8%
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0%	32,6%	39,0%	16,8%	5,8%	5,8%
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0%	23,8%	43,3%	22,2%	4,1%	6,7%
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0%	30,6%	40,1%	21,2%	2,5%	5,5%
8 000 m ² e mais	100,0%	12,9%	62,3%	19,4%	1,1%	4,4%

Quadro 39 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2008

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de Débito	Cartão de Crédito	Cheque	Outros
Total (Continente)	100,0%	28,5%	42,3%	18,1%	1,7%	9,4%
Norte	100,0%	30,6%	41,8%	17,2%	1,7%	8,7%
Centro	100,0%	34,2%	36,8%	16,9%	2,8%	9,3%
Lisboa	100,0%	24,4%	45,3%	19,6%	1,1%	9,7%
Alentejo	100,0%	34,7%	36,1%	13,5%	1,8%	13,9%
Algarve	100,0%	33,3%	38,2%	16,7%	3,3%	8,5%

Quadro 40 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2008

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos			Número médio de Caixas de Saída
	Total (Continente)	Situados em Centro Comercial	Com Parque de Estacionamento	
Total (Continente)	1 224	888	928	4
Até 399 m ²	535	426	314	2
De 400 a 999 m ²	338	289	308	2
De 1 000 a 1 999 m ²	242	133	200	5
De 2 000 a 2 499 m ²	29	15	29	6
De 2 500 a 3 999 m ²	52	19	52	7
De 4 000 a 7 999 m ²	20	4	18	9
8 000 m ² e mais	8	2	7	110

Quadro 41 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio por grosso, por NUTS II

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	NUTS II				
			Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Nº estabelecimentos	n.º	136	36	39	31	13	17
Área de Exposição e Venda							
Total	m ²	442 720	130 664	124 548	117 002	20 890	49 616
Média	m ²	3 255	3 630	3 194	3 774	1 607	2 919
Nº de Pessoas ao Serviço	n.º	5 985	1 625	1 422	1 929	251	758
Do qual:							
A tempo completo	n.º	5 693	1 529	1 368	1 811	251	734
Do género feminino	n.º	2 568	669	578	872	94	355
Média por estabelecimento	n.º	44	45	36	62	19	45
Nº de horas abertos ao público							
Total	h	499 637	139 269	137 232	117 261	42 753	63 123
Média anual por estabelecimento (a)	h	3 674	3 869	3 519	3 783	3 289	3 713
Média diária por estabelecimento	h	10	11	10	10	9	10
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	1 963 668	514 689	485 461	630 316	83 227	249 975
Volume de Vendas (b)							
Total	10 ³ €	1 949 946	510 410	484 313	623 336	82 391	249 496
Média por estabelecimento	10 ³ €	14 338	14 178	12 418	20 108	6 338	14 676
Média por m ² de AEV	€	4 404	3 906	3 889	5 328	3 944	5 029
Remunerações ilíquidas							
Total	10 ³ €	86 381	22 419	20 933	28 396	3 550	11 083
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	14 381	14 128	14 223	14 355	14 460	15 271
Média mensal por pessoa ao serviço	€	1 027	1 009	1 016	1 025	1 033	1 091
Número de transacções							
Total	n.º	12 888 112	4 165 419	2 505 013	3 969 139	473 130	1 775 411
Média por estabelecimento	n.º	94 766	115 706	64 231	128 037	36 395	104 436
Média por m ² de AEV	n.º	29	32	20	34	23	36
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	151	123	193	157	174	141

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 42 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio por grosso, por escalões de AEV -

2008

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total (Continente)	Escalões de AEV				
			Até 999 m ²	1 000 a 1 999 m ²	2 000 a 2 999 m ²	3 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	136	17	36	31	39	13
Área de Exposição e Venda							
Total	m ²	442 720	4 946	58 161	69 368	171 031	139 214
Média	m ²	3 255	291	1 616	2 238	8 539	10 709
Nº de Pessoas ao Serviço	n.º	5 985	385	907	792	2 124	1 777
Do qual:							
A tempo completo	n.º	5 693	385	902	785	2 081	1 540
Do género feminino	n.º	2 568	95	307	359	972	835
Média por estabelecimento	n.º	44	23	25	26	106	137
Nº de horas abertos ao público							
Total	h	499 637	47 794	130 244	127 381	139 681	54 537
Média anual por estabelecimento (a)	h	3 674	2 811	3 618	4 109	7 124	4 195
Média diária por estabelecimento	h	10	8	10	11	19	12
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	1 963 668	94 867	276 427	209 163	774 483	608 728
Volume de Vendas (b)							
Total	10 ³ €	1 949 946	93 682	272 482	206 309	770 286	607 186
Média por estabelecimento	10 ³ €	14 338	5 511	7 569	6 655	38 369	46 707
Média por m ² de AEV	€	4 404	18 941	4 685	2 974	8 950	4 362
Remunerações ilíquidas							
Total	10 ³ €	86 381	6 376	14 430	9 642	32 586	23 346
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	14 381	16 814	13 797	12 469	31 381	13 311
Média mensal por pessoa ao serviço	€	1 027	1 201	985	891	2 241	951
Número de transacções							
Total	n.º	12 888 112	327 642	1 673 943	2 663 659	3 730 773	4 492 095
Média por estabelecimento	n.º	94 766	19 273	46 498	85 924	189 050	345 546
Média por m ² de AEV	n.º	29	66	29	38	45	32
Volume de Vendas Médio por transacção (b)	€	151	286	163	77	400	135

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

**Quadro 43 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio por grosso,
segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2008

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total (Continente)	NUTS II				
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total de Vendas por Grosso	1 949 946	510 410	484 313	623 336	82 391	249 496
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	1 318 819	367 780	325 468	409 285	44 342	171 945
Frutos e produtos hortícolas	106 487	27 889	20 754	38 728	3 387	15 730
Carne e produtos à base de carne	129 022	33 996	25 621	48 806	1 442	19 158
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	96 453	30 120	16 918	33 538	1 996	13 880
Leite e derivados, ovos e gorduras alimentares	237 546	75 095	60 599	67 948	8 812	25 092
Produtos de padaria e pastelaria; arroz, massa, farinha, batatas fritas, aperitivos, cereais, bolachas, mel; produtos homogeneizados e preparados dietéticos; refeições pré-cozinhadas	120 324	32 513	36 228	33 814	6 122	11 647
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	75 991	21 823	22 861	20 738	2 143	8 425
Café, chá, cacau e especiarias	39 175	10 353	10 647	10 711	1 892	5 573
Bebidas	346 219	96 065	82 658	108 688	13 449	45 358
Tabaco	82 529	14 004	24 792	26 416	3 836	13 481
Outros produtos para alimentação humana e produtos n.e.	85 073	25 922	24 392	19 898	1 262	13 600
Produtos não Alimentares	631 127	142 630	158 845	214 051	38 050	77 551
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	60 690	17 184	15 710	17 177	4 223	6 396
Produtos de limpeza doméstica	65 965	19 430	19 339	16 343	3 459	7 395
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos n.e.	41 952	9 251	6 291	19 994	1 278	5 138
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	16 058	5 759	2 468	4 426	562	2 843
Electrodomésticos, material fotográfico ou óptico, computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos electrónicos de telecomunicações, cd's e dvd's	28 880	9 663	4 201	10 991	72	3 953
Bens de consumo diversos: instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, art.viagem e marroquinaria, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria	69 380	7 463	6 367	51 269	613	3 668
Outras máquinas equipamentos e suas partes	155 956	37 393	29 720	72 725	7 783	8 335
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	20 378	1 845	2 410	3 138	6 565	6 420
Minérios e metais, madeira em bruto e derivados, outros materiais de construção, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas	137 161	22 947	68 454	7 382	12 072	26 304
Outros produtos n.e.	34 707	11 696	3 884	10 605	1 423	7 100

Quadro 44 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio por grosso, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2008

Categoria de produtos	Total (Continente)	NUTS II				
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total de Vendas por Grosso	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	67,6%	72,1%	67,2%	65,7%	53,8%	68,9%
Frutos e produtos hortícolas	5,5%	5,5%	4,3%	6,2%	4,1%	6,3%
Carne e produtos à base de carne	6,6%	6,7%	5,3%	7,8%	1,7%	7,7%
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	4,9%	5,9%	3,5%	5,4%	2,4%	5,6%
Leite e derivados, ovos e gorduras alimentares	12,2%	14,7%	12,5%	10,9%	10,7%	10,1%
Produtos de padaria e pastelaria; arroz, massa, farinha, batatas fritas, aperitivos, cereais, bolachas, mel; produtos homogeneizados e preparados dietéticos; refeições pré-cozinhadas	6,2%	6,4%	7,5%	5,4%	7,4%	4,7%
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	3,9%	4,3%	4,7%	3,3%	2,6%	3,4%
Café, chá, cacau e especiarias	2,0%	2,0%	2,2%	1,7%	2,3%	2,2%
Bebidas	17,8%	18,8%	17,1%	17,4%	16,3%	18,2%
Tabaco	4,2%	2,7%	5,1%	4,2%	4,7%	5,4%
Outros produtos para alimentação humana e produtos n.e.	4,4%	5,1%	5,0%	3,2%	1,5%	5,5%
Produtos não Alimentares	32,4%	27,9%	32,8%	34,3%	46,2%	31,1%
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	3,1%	3,4%	3,2%	2,8%	5,1%	2,6%
Produtos de limpeza doméstica	3,4%	3,8%	4,0%	2,6%	4,2%	3,0%
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos n.e.	2,2%	1,8%	1,3%	3,2%	1,6%	2,1%
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	0,8%	1,1%	0,5%	0,7%	0,7%	1,1%
Electrodomésticos, material fotográfico ou óptico, computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos electrónicos de telecomunicações, cd's e dvd's	1,5%	1,9%	0,9%	1,8%	0,1%	1,6%
Bens de consumo diversos: instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, art.viagem e marroquinaria, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria	3,6%	1,5%	1,3%	8,2%	0,7%	1,5%
Outras máquinas equipamentos e suas partes	8,0%	7,3%	6,1%	11,7%	9,4%	3,3%
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	8,0%	2,6%
Minérios e metais, madeira em bruto e derivados, outros materiais de construção, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas	7,0%	4,5%	14,1%	1,2%	14,7%	10,5%
Outros produtos n.e.	1,8%	2,3%	0,8%	1,7%	1,7%	2,8%

Quadro 45 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio por grosso, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2008

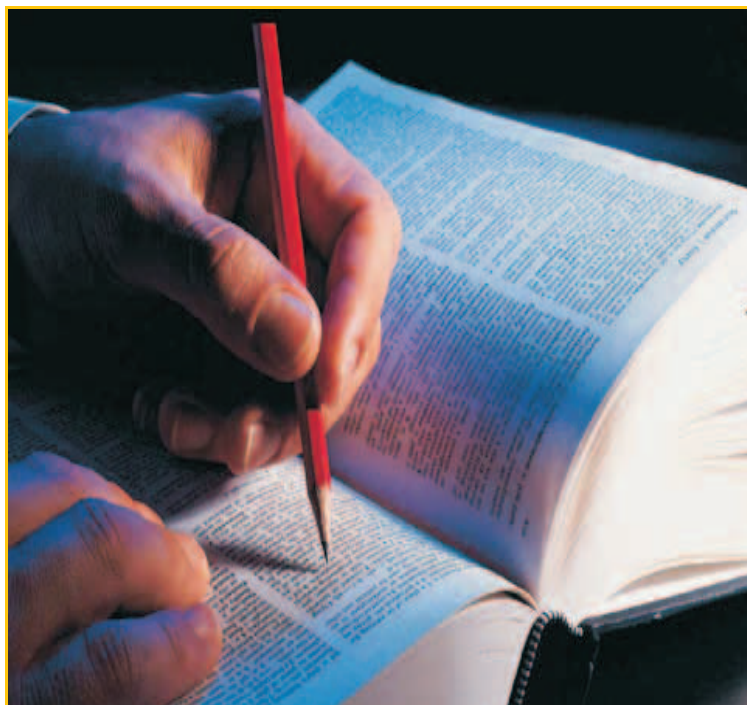
Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total (Continente)	Escalões de AEV			
		Até 1 999 m ²	De 2 000 a 2 999 m ²	De 3 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas por Grosso	1 949 946	366 164	206 309	770 286	607 186
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	1 318 819	109 053	134 948	612 440	462 378
Frutos e produtos hortícolas	106 487	8 509	12 353	48 617	37 008
Carne e produtos à base de carne	129 022	5 723	9 824	55 497	57 977
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	96 453	5 496	5 372	33 214	52 370
Leite e derivados, ovos e gorduras alimentares	237 546	21 270	24 034	112 540	79 702
Produtos de padaria e pastelaria; arroz, massa, farinha, batatas fritas, aperitivos, cereais, bolachas, mel; produtos homogeneizados e preparados dietéticos; refeições pré-cozinhadas	120 324	9 504	14 322	58 914	37 583
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	75 991	6 106	6 501	37 167	26 217
Café, chá, cacau e especiarias	39 175	3 479	4 107	18 589	13 000
Bebidas	346 219	32 221	39 806	161 503	112 688
Tabaco	82 529	8 054	8 356	35 716	30 403
Outros produtos para alimentação humana e produtos n.e.	85 073	8 693	10 272	50 680	15 428
Produtos não Alimentares	631 127	257 111	71 361	157 846	144 808
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	60 690	4 065	8 334	26 318	21 973
Produtos de limpeza doméstica	65 965	6 271	6 292	30 117	23 285
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos n.e.	41 952	1 293	1 716	10 037	28 906
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	16 058	2 446	6 258	1 072	6 283
Electrodomésticos, material fotográfico ou óptico, computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos electrónicos de telecomunicações, cd's e dvd's	28 880	138	265	2 292	26 185
Bens de consumo diversos: instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, art.viagem e marroquinaria, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria	69 380	43 127	1 848	10 160	14 245
Outras máquinas equipamentos e suas partes	155 956	86 594	3 095	59 844	6 423
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	20 378	2 930	10 906	3 409	3 133
Minérios e metais, madeira em bruto e derivados, outros materiais de construção, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas	137 161	103 796	17 626	12 900	2 838
Outros produtos n.e.	34 707	6 451	15 020	1 697	11 537

Quadro 46 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio por grosso, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2008

Categoria de produtos	Total (Continente)	Escalões de AEV			
		Até 1 999 m ²	De 2 000 a 2 999 m ²	De 3 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas por Grosso	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	67,6%	29,8%	65,4%	79,5%	76,2%
Frutos e produtos hortícolas	5,5%	2,3%	6,0%	6,3%	6,1%
Carne e produtos à base de carne	6,6%	1,6%	4,8%	7,2%	9,5%
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	4,9%	1,5%	2,6%	4,3%	8,6%
Leite e derivados, ovos e gorduras alimentares	12,2%	5,8%	11,6%	14,6%	13,1%
Produtos de padaria e pastelaria; arroz, massa, farinha, batatas fritas, aperitivos, cereais, bolachas, mel; produtos homogeneizados e preparados dietéticos; refeições pré-cozinhadas	6,2%	2,6%	6,9%	7,6%	6,2%
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	3,9%	1,7%	3,2%	4,8%	4,3%
Café, chá, cacau e especiarias	2,0%	1,0%	2,0%	2,4%	2,1%
Bebidas	17,8%	8,8%	19,3%	21,0%	18,6%
Tabaco	4,2%	2,2%	4,1%	4,6%	5,0%
Outros produtos para alimentação humana e produtos n.e.	4,4%	2,4%	5,0%	6,6%	2,5%
Produtos não Alimentares	32,4%	70,2%	34,6%	20,5%	23,8%
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	3,1%	1,1%	4,0%	3,4%	3,6%
Produtos de limpeza doméstica	3,4%	1,7%	3,0%	3,9%	3,8%
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos n.e.	2,2%	0,4%	0,8%	1,3%	4,8%
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	0,8%	0,7%	3,0%	0,1%	1,0%
Electrodomésticos, material fotográfico ou óptico, computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos electrónicos de telecomunicações, cd's e dvd's	1,5%	0,0%	0,1%	0,3%	4,3%
Bens de consumo diversos: instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, art.viagem e marroquinaria, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria	3,6%	11,8%	0,9%	1,3%	2,3%
Máquinas, equipamentos e suas partes	8,0%	23,6%	1,5%	7,8%	1,1%
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	1,0%	0,8%	5,3%	0,4%	0,5%
Minérios e metais, madeira em bruto e derivados, outros materiais de construção, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas	7,0%	28,3%	8,5%	1,7%	0,5%
Outros produtos n.e.	1,8%	1,8%	7,3%	0,2%	1,9%



Metodologia,
Classificações
e Conceitos

3. METODOLOGIA, CLASSIFICAÇÕES E CONCEITOS

Metodologia

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objectivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos.

Âmbito, Periodicidade e Recolha

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito, situadas geograficamente no Continente; tem uma periodicidade anual e inquire directamente os estabelecimentos por via postal ou electrónica.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infra-estruturas, a área, dados relativos ao número de transacções, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

Definição de UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a actividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio por grosso, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²;
- Sendo de comércio por grosso, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m².

Universo de referência

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3);
- Comércio por Grosso (divisões 462 a 469 da CAE Rev. 3).

Unidade de observação

Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) - estabelecimento.

São dois os questionários utilizados como suporte da recolha da informação e que figuram no capítulo 4 da presente publicação:

- Comércio a retalho
- Comércio por grosso

Variáveis de Observação/Difusão

Área de Exposição e Venda
 Estabelecimentos com marca própria
 Estabelecimentos com parque de estacionamento
 Estabelecimentos situados em centro comercial
 Meios de pagamento utilizados
 Nº de horas aberto ao público
 Número de caixas de saída
 Número de estabelecimentos
 Número de transacções
 Pessoal ao serviço
 Pessoal ao serviço por duração do trabalho
 Pessoal ao serviço por género
 Remunerações brutas
 Volume de negócios
 Volume de vendas
 Volume de vendas por categorias de produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de actividade e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de actividade traduz-se na desagregação em três grupos de actividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos), dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do comércio por grosso.

A fonte dos dados utilizados no cálculo dos indicadores relacionados com a população residente do Quadro 11 e do Quadro 27 é: INE, Estimativas Anuais da População Residente 2008.

O cálculo da Remuneração média anual por pessoa tem por referência o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo.

A remuneração média mensal corresponde à remuneração média anual dividida por 12 meses.

Tratamento de Não Respostas

O Universo é observado exaustivamente sendo imputados valores ao nível do estabelecimento, para as não respostas parciais.

Método de cálculo

As imputações de não respostas são produzidas ao nível do estabelecimento para as variáveis “Remunerações”, “Número de transacções” e “Meios de pagamento”.

Remunerações

Os estabelecimentos são agregados em estratos em função da CAE, NUTS II, do Escalão de Área de Exposição e Venda e do Escalão de Número de pessoas ao serviço a que pertencem.

Com base nos valores declarados calcula-se, para cada estabelecimento, a sua Remuneração Média Mensal Total (RMMET) através da fórmula:

em que:

REM - Remunerações totais do estabelecimento

NMA – Número de meses de actividade do estabelecimento

Em seguida calcula-se a Remuneração Média Mensal por Pessoa em cada estrato (RMMPE), da seguinte forma:

$$RMMPE = \frac{\sum RMMET}{\sum NPS}$$

em que:

NPS – Número de pessoas ao serviço por estabelecimento

Por último atribui-se para cada estabelecimento com não resposta à variável “Remunerações” o valor calculado da seguinte forma, por estrato:

$$REM = NPS \times NMA \times RMMPE$$

em que:

REM – Remuneração total do estabelecimento a imputar

NPS – Número de pessoas ao serviço do estabelecimento a imputar

NMA – Número de meses em actividade do estabelecimento a imputar

Número de transacções

Os estabelecimentos são agregados em estratos em função da CAE e NUTS II a que pertencem e também em função do seu Escalão de Área de Exposição e Venda e Escalão de Número de pessoas ao serviço.

Com base nos valores declarados calcula-se, para cada estrato, o Volume de Vendas Médio por Transacção (VMT) através da fórmula:

$$VMT = \frac{\sum VV}{\sum NT}$$

em que:

VV – Volume de Vendas dos estabelecimentos

NT – Número de transacções nos estabelecimentos

Em seguida atribui-se para cada estabelecimento com não resposta à variável “Número de transacções” o valor calculado da seguinte forma:

$$NTe = \frac{VVe}{VMT}$$

em que:

NTe – Número de transacções do estabelecimento a imputar

VVe – Volume de Vendas do estabelecimento a imputar

Meios de pagamento

(esta variável é recolhida em percentagem do volume de vendas)

Os estabelecimentos de comércio a retalho são agregados em estratos em função da CAE e NUTS II a que pertencem e também em função do seu Escalão de Área de Exposição e Venda.

Os estabelecimentos de comércio por grosso são agregados em estratos em função da CAE e NUTS II a que pertencem.

Com base nos valores declarados calcula-se, para cada estabelecimento, o Volume de Vendas efectuado através de cada um dos meios de pagamento, através das seguintes fórmulas:

$$VMeioPag_i = \frac{VV \times PMeioPag_i}{100}$$

em que:

$VMeioPag_i$ – Volume de Vendas pagas com o meio de pagamento i, no estabelecimento

VV – Volume de Vendas do estabelecimento

$PMeioPag_i$ – Percentagem do volume de vendas paga com o meio de pagamento i, no estabelecimento

Em seguida atribui-se para cada estabelecimento com não resposta à variável “Meios de Pagamento” o valor calculado da seguinte forma:

$$PMeioPag_i = \frac{\sum VMeioPag_i}{\sum VV} \times 100$$

em que:

$PVMeioPag_i$ – Percentagens do Volume de Vendas pagas com o meio de pagamento i, no estabelecimento a imputar

$VMeioPag_i$ – Volume de Vendas pagas por cada meio de pagamento no estrato

VV – Volume de Vendas total no estrato

Confidencialidade dos dados

Aplicam-se as regras de confidencialidade de segredo estatístico em vigor sempre que a informação resulte de um número de observações inferior a três. Da aplicação do princípio do segredo estatístico surgiu a necessidade de agregar algumas NUTS II, escalões de área de exposição e venda, escalões de pessoal ao serviço e categorias de produtos, entre outras.

Classificações

As principais classificações utilizadas são a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE rev. 3) para a codificação da actividade económica da empresa e dos estabelecimentos e a Classificação Estatística de Produtos por Actividade na UE (CPA 2008) para a repartição do volume de vendas por produtos.

Conceitos

Actividade Principal - Actividade principal é a que representa a maior importância no conjunto de actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto a custo de factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como a principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

Área de Exposição e Venda - Toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados directamente a exposição e venda.

Centro Comercial - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m² de área bruta. Existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas.

Nota: Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

Transacção - Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Estabelecimento Comercial - Corresponde a empresa ou parte de empresa, situada num local topograficamente identificado. Nesse local, ou a partir dele é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais actividades de comércio, com excepção das respeitantes à manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos e à reparação de bens pessoais e domésticos. Nesse local, ou a partir dele, trabalha uma ou mais pessoas (eventualmente a tempo parcial) por conta da mesma empresa.

Marca Própria - Marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

Parque de Estacionamento - Área reservada ao estabelecimento para o estacionamento dos meios de transporte utilizados pelos clientes.

Pessoal Remunerado - Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/estabelecimento, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros (as remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros). Inclui os trabalhadores de outras empresas, que se encontram a trabalhar na empresa/estabelecimento observado, sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/estabelecimento de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa/estabelecimento observado, sendo remunerados pela empresa/estabelecimento de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Número de Pessoas ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços).

Pessoal a Tempo Completo - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal a Tempo Incompleto - Pessoal ao serviço que trabalha abaixo do período normal de trabalho semanal em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

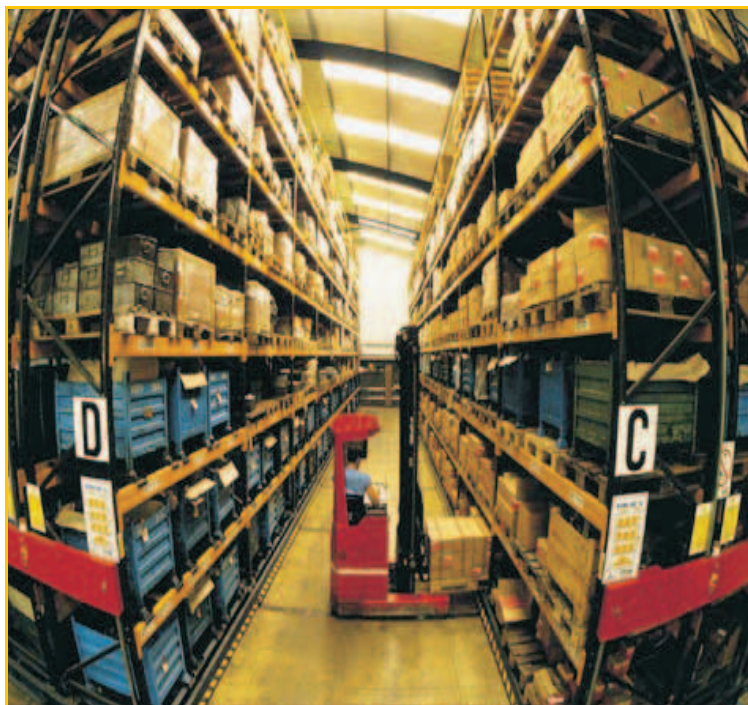
Remunerações dos Empregados (Remunerações Brutas) - As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (géneros), a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Nota: As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efectivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) - Estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a actividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2 000 m².
- b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m².
- c) Sendo de comércio por grosso, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 5 000 m².
- d) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m².
- e) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².
- f) Sendo de comércio por grosso, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m².

Volume de negócios - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.



Instrumentos
de
Notação

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
(LEI Nº 22/08 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA,
REGISTADO NO INE SOB O Nº 9922. VÁLIDO ATÉ 31/12/2009



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Período de referência dos dados:

2008

INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Serviço de Inquéritos por Auto-Preenchimento - NRL 6
Av. António José de Almeida, 1000-043 Lisboa

Resposta electrónica: <http://webinq.ine.pt/aderentes>

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:

Telefone: 808 201 222 (rede fixa)

Fax: 21 842 63 53

e-mail: ucdr@ine.pt

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA
NOS TERMOS DA LEI Nº 22/08, DE 13 DE MAIO

**INQUÉRITO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)
> Comércio a Retalho no Continente <**

DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA:

Por favor devolva este questionário no **prazo máximo de 15 dias** após a recepção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

1 - Caracterização da empresa

(preencher apenas para corrigir ou completar os dados)

Designação social _____

Endereço _____

Localidade _____

Código Postal | _____ - _____ | _____

Telefone _____

Fax _____

e-mail _____

Nº de identificação fiscal (NIF) | _____ - _____ - _____ |

1.1 Actividade principal (discrimine) _____

CAE Rev. 3: | _____ - _____ - _____ |

1.2 Caso pertença a um grupo de empresas, indique-o: _____

1.3 Organização comercial (assinale X)

Independente isolada ☐ 1

Associada:

Franchising ☐ 2

Outra ☐ 3

Integrada ☐ 4

⇒ Qual a principal
insígnia? ⇒

1.4 Número de estabelecimentos comerciais no Continente: _____

Dados adicionais sobre a empresa (Regulamento CE nº 295/2008)

1.5 Área de exposição e venda →

R. A. Açores: | _____ - _____ - _____ |

1

R. A. Madeira: | _____ - _____ - _____ |

2

Responsável pelo preenchimento

Nome de contacto _____

Endereço _____

Localidade _____

Código Postal | _____ - _____ | _____

Telefone _____

Fax _____

e-mail _____

Assinatura _____

Data ____ / ____ / 2009

Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

**Para cada estabelecimento com actividade em 2008 deverão ser preenchidos os quadros 2 a 9,
agradecendo-se que sejam acrescentados eventuais estabelecimentos no Continente não listados. Obrigado.**

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL EM 2008

2 - Identificação do estabelecimento

Se não está listado: nº _____

Preencher apenas para corrigir ou completar os dados

2.1	Designação do estabelecimento	_____	
2.2	Morada do estabelecimento	_____	
	Código Postal _____		
		(INE)	
	Distrito _____	Município _____	Freguesia _____
2.3	Número de identificação fiscal (NIF) _____		

Actividade do estabelecimento

2.4	Insígnia do estabelecimento	_____	
2.5	Actividade principal do estabelecimento (discrimine)	_____	
		CAE Rev. 3: _____	
2.6	Nº meses com actividade em 2008:	____	
2.7	Ano de abertura do estabelecimento (para 1ª vez que responde ao inquérito):	____	
		sim	não
2.8	Este estabelecimento era sede da empresa?	☐	☐
2.8.1	Este estabelecimento teve actividade comercial (vendas)?	☐	☐
		↓	
Se não teve vendas → fim do questionário deste estabelecimento. Obrigado.			
2.9	Situação perante a actividade do estabelecimento		
	Aguarda início de actividade	☐	1
	Em actividade	☐	2
	Actividade suspensa	☐	3
	Actividade cessada	☐	4
	Vendido ou explorado por outra empresa	☐	5
2.10	Observações	_____	

3 - Horário de funcionamento

	1	2ª a 5ª feira	2	6ª feira	3	sábado	4	domingo
3.1	Hora de abertura:	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m
3.2	Hora de encerramento:	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m
3.3	Tempo de fecho para almoço:	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m	____ h ____ m

4 - Pessoal ao serviço no estabelecimento, horas trabalhadas e remunerações

4.1	Nº médio de pessoas ao serviço: _____		
4.2	Repartição do pessoal ao serviço por sexo:	Homens: _____	1
		Mulheres: _____	2
		(nº)	
4.3	Repartição do pessoal ao serviço por duração do trabalho:	A tempo completo: _____	1
		A tempo parcial: _____	2
		(nº)	
4.4.3	Total de horas trabalhadas no ano: _____	4.5.3	Total de remunerações brutas no ano: _____ (€)
	(nº horas)		(contas POC 641 + 642)

5 - Algumas características do estabelecimento comercial

5.1	Estabelecimento situado em centro comercial	☐	sim	☐	não	5.5	Nº de caixas de saída/pagamento:	Total	_____	1
5.2	Existência de parque de estacionamento (mesmo partilhado com outros estabelecimentos)	☐	☐	☐	☐			Com operador	_____	2
5.4	Nº de transacções em 2008 _____							Sem operador	_____	3
									(nº)	

6 - Área do estabelecimento

6.1	Área total do estabelecimento: _____ (m²), da qual:	6.1.1	Área de exposição e venda:	_____ (m²)
		6.1.2	Área de armazenamento (própria do estabelecimento):	_____ (m²)
		6.1.3	Restante área (escritórios, estacionamento próprio, ...):	_____ (m²)

7 - Volume de negócios e vendas por produtos, no estabelecimento, em 2008

	Descrição	Valor (€)
	VOLUME DE NEGÓCIOS	
	(contas POC 71+72)	7_0000000
	do qual: Prestação de Serviços:	7_9999000
45.9	da qual: Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motocicletas e ciclomotores:	7_4590000
CPA 2008	Descrição do produto	Vendas (€)
47 a	VENDA A RETALHO	7_47a0000
45.3 p	Venda a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis ligeiros, pesados ou outros	7_453p000
45.32.1	Peças e acessórios para veículos automóveis, em estabelecimentos especializados	7_4532100
45.32.2	Peças e acessórios para veículos automóveis, em estabelecimentos não especializados (mini, super e hipermercados, ...) e por internet ou por catálogo /correspondência	7_4532200
45.4 p	Venda a retalho de motocicletas e ciclomotores, suas peças e acessórios	7_454p000
45.40.2	Motocicletas e ciclomotores, suas peças e acessórios , em estabelecimentos especializados	7_4540200
45.40.3	Motocicletas e ciclomotores, suas peças e acessórios , em estabelecimentos não especializados (mini, super e hipermercados, ...) e por internet ou por catálogo /correspondência	7_4540300
47.00.1	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7_4700100
47.00.11	Frutos e produtos hortícolas frescos (inclui azeitonas de mesa e frutos naturalmente secos: castanhas, amêndoas, nozes, avelãs, pistachios, ...)	7_47001100
47.00.12	Frutos e produtos hortícolas congelados ou processados (inclui secados, cortados, em puré, flocos ou em refeições à base de hortícolas)	7_47001200
47.00.131	Carne fresca ou frigorificada , incluindo animais vivos	7_47001310
47.00.132	Carne congelada ou processada (salgada, fumada, seca,...), incluindo presunto e toucinho	7_47001320
47.00.14	Produtos à base de carne (inclui miudezas, salsichas, croquetes, empadas, refeições à base de carne, ...)	7_47001400
47.00.151	Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos, frescos ou frigorificados	7_47001510
47.00.152	Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos, congelados ou processados (inclui refeições)	7_47001520
47.00.16	Produtos de pão e de pastaria , bolachas e biscoitos	7_47001600
47.00.17	Produtos de confeitaria (gelados e produtos à base de açúcar ou chocolate; exclui chocolate em pó)	7_47001700
47.00.18	Leite e derivados	7_47001800
47.00.19	Ovos	7_47001900
47.00.2	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	7_4700200
47.00.21	Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	7_47002100
47.00.22	Azeite, óleos e gorduras alimentares	7_47002200
47.00.231	Arroz, massas, farinha; batatas fritas, snacks e aperitivos; cereais , papas, mel; produtos homogeneizados e preparados dietéticos; refeições pré-cozinhadas e similares	7_47002310
47.00.25	Bebidas alcoólicas	7_47002500
47.00.26	Outras bebidas	7_47002600
47.00.27	Tabaco	7_47002700
47.00.3	Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	7_4700300
47.00.31	Computadores , unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador	7_47003100
47.00.32	Equipamento de telecomunicações	7_47003200
47.00.33	Aparelhos de áudio e vídeo (exclui suportes de gravação)	7_47003300
47.00.4	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	7_4700400
47.00.5	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	7_4700500
47.00.51	Têxteis para uso doméstico (fios, tecidos, têxteis para mesa, quarto, casa de banho ou limpeza) e artigos de retrosaria	7_47005100
47.00.521	Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes (papel ou têxtil) e para pavimentos (carpetes e tapetes, incluindo de borracha, linóleo ...)	7_47005210
47.00.54	Electrodomésticos , incluindo pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	7_47005400
47.00.551	Mobiliário e artigos de iluminação de uso doméstico	7_47005510
47.00.58	Instrumentos musicais e partituras	7_47005800
47.00.591	Louças, cutelaria, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria; aparelhos, artigos e equipamento de uso doméstico não eléctricos, n.e.	7_47005910

(continua)

CPA 2008	Descrição do produto	Vendas (€)	
47.00.6	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	7_4700600	
47.00.611	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	7_47006110	
47.00.64	Cd's, dvd's, cassetes e outros suportes , com gravações de música ou vídeo ou não gravados	7_47006400	
47.00.651	Equipamento de desporto e campismo	7_47006510	
47.00.67	Jogos e brinquedos (incluindo consolas)	7_47006700	
47.00.681	Selos, moedas, lembranças , obras de arte, velharias e antiguidades	7_47006810	
47.00.7	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas animais de companhia e respectivos alimentos	7_4700700	
47.00.71	Vestuário (excepto de desporto) e acessórios, incluindo de trabalho; chapéus de chuva e sol	7_47007100	
47.00.72	Calçado (excepto de desporto) e suas partes e acessórios	7_47007200	
47.00.73	Artigos de couro, marroquinaria e artigos de viagem	7_47007300	
47.00.74	Produtos farmacêuticos (medicamentos, vacinas, contraceptivos, material de primeiros socorros, ...)	7_47007400	
47.00.75	Artigos médicos e ortopédicos	7_47007500	
47.00.76	Produtos de higiene e cosmética (papel higiénico, guardanapos e toalhas de papel, sabonete, gel, shampoo, cremes, prod. barba incl. lâminas, escovas, perfumes, mat. manicure, esponjas, hig. dentária, maquilhagem, ...); exclui prod. limpeza	7_47007600	
47.00.771	Flores, plantas e sementes, adubos e produtos agroquímicos	7_47007710	
47.00.79	Animais de companhia e respectivos alimentos	7_47007900	
47.00.8	Venda a retalho de outros produtos n.e.	7_4700800	
47.00.81	Combustíveis para veículos	7_47008100	
47.00.82	Relógios , artigos de ourivesaria , de joalheria e bijutaria	7_47008200	
47.00.83	Material óptico, fotográfico e de instrumentos de precisão, serviços prestados por ópticos	7_47008300	
47.00.84	Produtos de limpeza doméstica	7_47008400	
47.00.85	Combustíveis para uso doméstico : gás engarrafado, lenha, ... (exclui para veículos)	7_47008500	
47.00.86	Outros produtos de consumo não alimentares n.e.: artigos de metal, madeira , vime, cortiça, papel (pratos,...), plástico (caixas, sacos, talheres,...), borracha (luvas, ...), carrinhos de bebé, velas, folha de alumínio ou celofane, isqueiros e fósforos e outros	7_47008600	
47.00.871	Matérias-primas agrícolas n.e. (incluindo entre outros animais agrícolas vivos e sua alimentação), máquinas e equipamentos n.e. (para escritório, indústria e outros) e produtos não alimentares não destinados a consumo n.e.	7_47008710	

8 - Venda de produtos de marca própria / MDD

Li nha	Descrição	Vendas (€)	
1	TOTAL DE VENDAS DE PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA / MDD (Marca do Distribuidor)	respectivos produtos CPA 2008	8_1000000
2	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	47.00.1 + 47.00.2	8_2200000
3	Produtos de higiene, cosmética, perfumaria e de limpeza doméstica	47.00.76 + 47.00.84	8_3200000
4	Vestuário, calçado e seus acessórios (excepto para desporto)	47.00.71 + 47.00.72	8_4200000
5	Computadores e seus equipamentos, programas informáticos, equipam. de telecomunicações, aparelhos de áudio e vídeo, electrodomésticos, cd's, dvd's e outros suportes (gravados ou não) e mat. óptico ou fotográfico	47.00.3 + 47.00.54 + 47.00.64 + 47.00.83	8_5200000
6	Têxteis, cortinados, tapetes, carpetes e outros revestimentos, mobiliário e material de iluminação de uso doméstico	47.00.51 + 47.00.521 + 47.00.551	8_6200000
7	Outros produtos, n.e.		8_7200000

9 - Meios de pagamento - indique percentagem estimada face ao total de vendas

Li nha	Descrição	Repartição % (estimativa)	
1	Numerário	9.1	_____ %
2	Cartão de débito	9.2	_____ %
3	Cartão de crédito	9.3	_____ %
4	Cheque	9.4	_____ %
5	Outros (inclui cartão de loja ou cliente, vales ou pontos de desconto, senhas, transferências, ...)	9.5	_____ %

O INE agradece a sua colaboração!

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
(LEI Nº 22/08 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA,
REGISTADO NO INE SOB O Nº 9923. VÁLIDO ATÉ 31/12/2009



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Período de referência dos dados:

2008

INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Serviço de Inquéritos por Auto-Preenchimento - NRL 6
Av. António José de Almeida, 1000-043 Lisboa

Resposta electrónica: <http://webinq.ine.pt/aderentes>

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:

Telefone: 808 201 222 (rede fixa)

Fax: 21 842 63 53

e-mail: ucdr@ine.pt

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA
NOS TERMOS DA LEI Nº 22/08, DE 13 DE MAIO

INQUÉRITO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)
> Comércio por Grosso no Continente <

DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA:

Por favor devolva este questionário no **prazo máximo de 15 dias** após a recepção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

1 - Caracterização da empresa

(preencher apenas para corrigir ou completar os dados)

Designação social _____

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal | ____ - ____ | _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Nº de identificação fiscal (NIF) | ____ - ____ - ____ |

1.1 Actividade principal (discrimine) _____

CAE Rev. 3: | ____ - ____ - ____ |

1.2 Caso pertença a um grupo de empresas, indique-o: _____

1.3 Organização comercial (assinale X)

Independente isolada ☐ 1

Associada:

Franchising ☐ 2

Outra ☐ 3

Integrada ☐ 4

Qual a principal
insígnia? ⇨ _____

1.4 Número de estabelecimentos comerciais no Continente: | ____ |

Dados adicionais sobre a empresa (Regulamento CE nº 295/2008)

1.5 Área de exposição e venda →

R. A. Açores: | ____ - ____ - ____ | **1**

R. A. Madeira: | ____ - ____ - ____ | **2**

Responsável pelo preenchimento

Nome de contacto _____

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal | ____ - ____ | _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Assinatura _____ Data ____ / ____ / 2009

Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

Para cada estabelecimento com actividade em 2008 deverão ser preenchidos os quadros 2 a 9, agradecendo-se que sejam acrescentados eventuais estabelecimentos no Continente não listados. Obrigado.

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL EM 2008

2 - Identificação do estabelecimento

Se não está listado: nº _____

Preencher apenas para corrigir ou completar os dados

2.1 Designação do estabelecimento _____

2.2 Morada do estabelecimento _____

Código Postal | _____ - _____ | _____ (INE)

Distrito _____ Município _____ Freguesia _____

2.3 Número de identificação fiscal (NIF) | _____ - _____ - _____ |

Actividade do estabelecimento

2.4 Insígnia do estabelecimento _____

2.5 Actividade principal do estabelecimento (discrimine) _____

CAE Rev. 3: | _____ |

2.6 Nº meses com actividade em 2008: | _____ |

2.7 Ano de abertura do estabelecimento (para 1ª vez que responde ao inquérito): | _____ |

sim não

2.8 Este estabelecimento era sede da empresa? ☐ ☐

2.8.1 Este estabelecimento teve actividade comercial (vendas)? ☐ ☐

↓

2.9 Situação perante a actividade do estabelecimento

Aguarda início de actividade ☐ 1

Em actividade ☐ 2

Actividade suspensa ☐ 3

Actividade cessada ☐ 4

Vendido ou explorado por outra empresa ☐ 5

2.10 Observações _____

Se não teve vendas → fim do questionário deste estabelecimento. Obrigado.

3 - Horário de funcionamento

	1	2ª a 5ª feira	2	6ª feira	3	sábado	4	domingo
3.1 Hora de abertura:	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m
3.2 Hora de encerramento:	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m
3.3 Tempo de fecho para almoço:	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m	_____ h _____ m

4 - Pessoal ao serviço no estabelecimento, horas trabalhadas e remunerações

4.1 Nº médio de pessoas ao serviço: | _____ |

4.2 Repartição do pessoal ao serviço por sexo:

Homens: | _____ | 1

Mulheres: | _____ | 2 (nº)

4.3 Repartição do pessoal ao serviço por duração do trabalho:

A tempo completo: | _____ | 1

A tempo parcial: | _____ | 2 (nº)

4.4.3 Total de horas trabalhadas no ano: | _____ | (nº horas)

4.5.3 Total de remunerações brutas no ano: | _____ | (€) (contas POC 641 + 642)

5 - Algumas características do estabelecimento comercial

5.1 Parque de estacionamento (mesmo partilhado com outros estabelecimentos) ☐ sim ☐ não

5.2 Existência de auto-serviço ☐ ☐

5.3 Nº de transacções em 2008 | _____ | (nº)

5.4 Nº de caixas de saída/pagamento | _____ | (nº)

6 - Área do estabelecimento

6.1 Área total do estabelecimento: | _____ | (m²), da qual:

6.1.1 Área de exposição e venda: | _____ | (m²)

6.1.2 Área de armazenamento (própria do estabelecimento): | _____ | (m²)

6.1.3 Restante área (escritórios, estacionamento próprio, ...): | _____ | (m²)

7 - Volume de negócios e vendas por produtos, no estabelecimento, em 2008			
	Descrição	Valor (€)	
	VOLUME DE NEGÓCIOS (contas POC 71+72)	7_0000000	
	do qual: Prestação de Serviços: (conta POC 72)	7_9999000	
CPA 2008	Descrição do produto	Vendas (€)	
46 a	VENDA POR GROSSO	7_46a0000	
45 p	Venda por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis, motociclos e ciclomoteres	7_45p0000	
45.31.1	Peças e acessórios para veículos automóveis	7_4531100	
45.40.19	Peças e acessórios para motociclos e ciclomoteres	7_45401900	
46.2	Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	7_4620000	
46.21	Cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	7_4621000	
46.22	Flores e plantas	7_4622000	
46.23	Animais vivos (de criação ou de estimação)	7_4623000	
46.24	Peles e couro	7_4624000	
46.3	Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	7_4630000	
46.31	Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	7_4631000	
46.32	Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	7_4632000	
46.33.11	Leite e derivados	7_4633110	
46.33.12	Ovos	7_4633120	
46.33.13	Azeite, óleos e gorduras alimentares	7_4633130	
46.34	Bebidas (alcoólicas ou não)	7_4634000	
46.35	Tabaco (produtos)	7_4635000	
46.36	Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria (gelados e produtos à base de açúcar ou chocolate; exclui chocolate em pó)	7_4636000	
46.37	Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	7_4637000	
46.38.1	Peixe , crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	7_4638100	
46.38.22	Produtos de padaria e pastelaria , bolachas e biscoitos ; arroz, massas, farinha; batatas fritas, snacks e aperitivos; cereais , papas, mel; produtos homogeneizados e preparados dietéticos; refeições pré-cozinhadas e similares	7_4638220	
46.38.23	Outros produtos para alimentação humana n.e.	7_4638230	
46.39	Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	7_4639000	
46.4	Venda por grosso de bens de consumo doméstico	7_4640000	
46.41	Têxteis , incluindo fios, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar (mesa, quarto, casa de banho, limpeza) e artigos de retrosaria	7_4641000	
46.42	Vestuário e calçado (incluindo ortopédico) e seus acessórios , excepto de desporto	7_4642000	
46.43	Electrodomésticos (cozinha, audio e video, controlo de temperatura, alarmes, cuidados pessoais), gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e material fotográfico ou óptico	7_4643000	
46.44.11	Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico	7_4644110	
46.44.12	Produtos de limpeza : detergentes, sabão, gels e cremes para limpeza ou polimento, ceras, ambientadores; exclui panos (46.41) e vassouras (46.49.3) ou papel higiénico (46.49.1)	7_4644120	
46.45	Perfumes e produtos de higiene (incluindo cosmética)	7_4645000	
46.46	Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base (incluindo vitaminas) e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	7_4646000	
46.47	Mobiliário de uso doméstico, tapetes , carpetes e material de iluminação	7_4647000	
46.48	Relógios , objectos de joalheria e de bijuteria	7_4648000	
46.49.1	Artigos para uso doméstico: cutelaria , artefactos e artigos de metal, madeira, vime, cortiça e similares, artigos de papel (higiénico, guardanapos, pratos,...), de plástico (caixas, sacos, talheres,...) e de borracha (luvas, ...), molduras, ornamentos e outros artigos e equipamento de uso doméstico n.e.	7_4649100	
46.49.2	Livros, revistas, jornais e artigos de papelaria	7_4649200	
46.49.3	Bens de consumo diversos: instrumentos musicais, jogos e brinquedos (incl. consolas), artigos de desporto (incl. bicicletas), art. viagem e marroquinaria, selos e moedas, lembranças e obras de arte, carrinhos de bebé, velas, isqueiros e fósforos, vassouras, outros n.e.	7_4649300	
46.5	Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	7_4650000	
46.51	Computadores , unidades periféricas e programas informáticos (<i>software</i>) incluindo jogos para computador	7_4651000	
46.52	Equipamentos electrónicos , de telecomunicações e suas partes, incluindo suportes não gravados (cd's, dvd's, disquetes, cassetes audio ou video, e outros)	7_4652000	

(continua)

CPA 2008	Descrição do produto	Vendas (€)	
46.6	Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	7_4660000	_____
46.61	Máquinas e equipamentos agrícola s e de silvicultura e seus acessórios, incluindo tractores e máquinas e de equipamentos de jardinagem	7_4661000	_____
46.62	Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	7_4662000	_____
46.63	Máquinas para a indústria extractiva, construção e engenharia civil	7_4663000	_____
46.64	Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	7_4664000	_____
46.65	Mobiliário de escritório	7_4665000	_____
46.66	Outras máquinas e equipamento de escritório (excepto mobiliário, computadores e equipamento periférico)	7_4666000	_____
46.69	Outras máquinas e equipamentos (de transporte excepto veículos; de elevação e movimentação; armas e munições; máquinas, aparelhos e materiais eléctricos de uso profissional; outras máquinas e equipamento para indústria, comércio ou navegação, ...)	7_4669000	_____
46.7	Venda por grosso, n.e.	7_4670000	_____
46.71	Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados, incluindo lubrificantes e similares para motores	7_4671000	_____
46.72	Minérios e metais	7_4672000	_____
46.73	Madeira em bruto ou produtos derivados, outros materiais de construção (tintas, vidro plano, papel de parede, azulejos, ..., excepto carpetes) e equipamento sanitário	7_4673000	_____
46.74	Ferragens, ferramentas manuais (eléctricas ou não) e artigos para canalizações e aquecimento (incluindo caldeiras e peças de aquecimento central a água quente ou vapor)	7_4674000	_____
46.75	Produtos químicos industriais de base, adubos , produtos agroquímicos, resinas e matérias plásticas em formas primárias	7_4675000	_____
46.76	Outros produtos intermédios (papel e de cartão; fibras têxteis naturais, artificiais e sintéticas; matérias plásticas e borracha em formas primárias; outros produtos intermédios não agrícolas n.e.)	7_4676000	_____
46.77	Desperdícios e sucata	7_4677000	_____
46.9	Vendas por grosso não especializadas	7_4690000	_____

8 - Venda de produtos de marca própria / MDD

Li nha	Descrição	Vendas (€)	
1	TOTAL DE VENDAS DE PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA / MDD (Marca do Distribuidor)	respectivos produtos CPA 2008	8_1000000
2	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	46.3	8_2000000
3	Produtos de higiene, cosmética, perfumaria e de limpeza doméstica	46.44.12 + 46.45	8_3000000
4	Vestuário, calçado e seus acessórios (excepto para desporto)	46.42	8_4000000
5	Computadores e seus equipamentos, programas informáticos, equipam. de telecomunicações, aparelhos de audio e video, electrodomésticos, cd's, dvd's e outros suportes (gravados ou não) e mat. óptico ou fotográfico	46.43 + 46.5	8_5000000
6	Têxteis, cortinados, tapetes, carpetes e outros revestimentos, mobiliário e material de iluminação de uso doméstico	46.41 + 46.47	8_6000000
7	Outros produtos, n.e.		8_7000000

9 - Meios de pagamento - indique percentagem estimada face ao total de vendas

Li nha	Descrição	Repartição % (estimativa)	
1	Numerário	9.1	_____ %
2	Cartão de débito	9.2	_____ %
3	Cartão de crédito	9.3	_____ %
4	Cheque	9.4	_____ %
5	Outros (inclui cartão de loja ou cliente, vales ou pontos de desconto, senhas, transferências, ...)	9.5	_____ %

O INE agradece a sua colaboração!